

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JOANA DARTE AVELINO DOS SANTOS

**CONVERGÊNCIA DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE:
PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
QUANTO À IMPORTÂNCIA DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA
CONTABILIDADE**

**VITÓRIA DA CONQUISTA,
2012**

JOANA DARTE AVELINO DOS SANTOS

**CONVERGÊNCIA DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE:
PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
QUANTO À IMPORTÂNCIA DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA
CONTABILIDADE**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade Internacional

Orientador: Prof. Flávio José Dantas da Silva

VITÓRIA DA CONQUISTA,

2012

S236c Santos, Joana Darte Avelino dos.
Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade:
percepção dos docentes e discentes do Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
quanto à importância internacionalização da contabilidade
/ Joana Darte Avelino dos Santos, 2012.
64f. il.;
Orientador (a): Flávio José Dantas da Silva.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) –
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da
Conquista, 2012.
1. Contabilidade – Normas - Brasil. 2. Contabilidade -
Ensino superior. 3. Formação – Docente e discente -
UESB. I. Silva, Flávio José Dantas da Silva. II.
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. II. Título.
CDD. 657.81

JOANA DARTE AVELINO DOS SANTOS

**CONVERGÊNCIA DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE:
PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
QUANTO À IMPORTÂNCIA DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA
CONTABILIDADE**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade Internacional

Orientador: Prof. Flávio José Dantas da Silva

Vitória da Conquista, 10 de setembro de 2012.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Flávio José Dantas
Especialista
(orientador)

Prof. Edson Pereira da Silva
Especialista

Prof. Jorge Luiz Santos Fernandes
Mestre

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos começam ao Professor Flávio José Dantas da Silva, orientador no desenvolvimento dessa atividade, por sua disponibilidade e contribuições mil na realização deste projeto.

Aos Docentes e Discentes que generosamente me concederam um tempo e espaço para responderem aos meus questionamentos, por fim, possibilitaram a efetivação de minha pesquisa.

Agradeço com muito carinho, a professora Márcia Mineiro, que pacientemente me auxiliou nos conhecimentos metodológicos de elaboração de tantos pré-projetos, base da monografia.

Agradeço a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), espaço para desenvolvimento dos meus estudos e ampliação de conhecimento.

Agradeço a minha família, pelo apoio nas horas de insegurança, pela paciência e compreensão de minhas ausências.

RESUMO

Qual a percepção dos docentes e discentes quanto à importância da internacionalização da Contabilidade? A pesquisa realizada teve como finalidade identificar de que forma a Convergência das Normas Contábeis Brasileiras influenciam o ensino superior do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O trabalho desenvolvido foi realizado a partir de um tema inovador, que visa contribuir com material para a Ciência Contábil. Buscou responder qual a importância das mudanças ocorridas na Contabilidade Brasileira na visão dos docentes e discentes da UESB e de que forma a convergência das normas contábeis brasileiras são discutidas e transmitidas aos discentes. Para responder a estas indagações foi utilizada a pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem exploratória. No tocante à coleta de dados teve como público alvo docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Fez-se o uso de formulários estruturados, semiestruturados e estudo bibliográfico, os quais foram analisados de forma quantitativa e comparativa.

Palavras-chaves: Convergência das normas brasileiras de Contabilidade. Profissional contábil. Educação contábil. Informação contábil.

ABSTRACT

What is the perception of teachers and students about the importance of Accounting internationalization? This research aimed to identify how the Brazilian Accounting Standards Convergence influences the college education of the Accounting course from the State University of Southwest Bahia (UESB). The study was conducted from an innovative subject, in order to contribute with material for Accounting Science. Pursued to answer what is the importance of changes in Brazilian Accounting from the perspective of UESB's teachers and students and on what way the Brazilian Accounting Standards Convergence is discussed and transmitted to students. To answer these questions, it was used literature and field research, with exploratory approach. Regarding the information collection, the target was teachers and students of State University of Southwest Bahia Accounting course. As material, it was used structured, semi-structured forms and bibliographical study, which were analyzed with quantitative and comparative method.

Keywords: Brazilian accounting standards convergence. Accounting professional. Accounting education. Accounting information.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	-	Grau de Conhecimento sobre Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade	28
Gráfico 2	-	Grau de Conhecimento do CPC nº 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	29
Gráfico 3	-	Local em que foi discutida a Internacionalização das Normas Brasileiras de Contabilidade	30
Gráfico 4	-	Objetivos do CPC–Comitê de Pronunciamentos Contábeis	31
Gráfico 5	-	Objetivo da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade	31
Gráfico 6	-	Disciplina em que foi discutida a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade	33
Gráfico 7	-	Órgão Regulador da Atividade Contábil	34
Gráfico 8	-	Grau de Conhecimento sobre Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade – Bloco 2	35
Gráfico 9	-	Relatórios contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade atende às questões fiscais	35
Gráfico 10	-	Uso das Normas Internacionais de Contabilidade para as Pequenas e Médias Empresas	36
Gráfico 11	-	Grau de Conhecimento do CPC nº 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Bloco 2..	37
Gráfico 12	-	Grau de importância da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para a Formação Contábil	38
Gráfico 13	-	Objetivo do CPC– Comitê de Pronunciamentos Contábeis-Bloco 2	38
Gráfico 14	-	Local em que foi Discutida a Internacionalização das Normas Brasileiras de Contabilidade – Bloco 2	39
Gráfico 15	-	Objetivo da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade – Bloco 2	40
Gráfico 16	-	Disciplina em que foi discutida a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade – Bloco 2	41
Gráfico 17	-	Principais Mudanças Implementadas pela Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade	42
Gráfico 18	-	A Convergência das Normas de Contabilidade Influencia a Formação do Profissional Contábil	43
Gráfico 19	-	Período Estudo do CPC 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	43
Gráfico 20	-	Resolução CFC nº 1255/2009 determinou a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade para as Pequenas e Médias Empresas.	44
Gráfico 21	-	Principais Entraves para Internacionalização das Normas Brasileiras de Contabilidade	45
Gráfico 22	-	Matriz Curricular (disciplinas obrigatórias) em que devem ser discutida a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Pesquisa de Campo	27
Tabela 2 - Composição da Amostra de Pesquisa	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRASCA	Associação Brasileira das Companhias Abertas
APIMEC	Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais
BOVESPA	Bolsa de Valores de São Paulo
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CVM	Comissão de Valores Imobiliários
FASB	Financial Accounting Standards Board
FIPECAFI	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras
IAS	Normas Internacionais de Contabilidade
IASB	International Accounting Standards Board
IASC	International Accounting Standard Committe
IBRACON	Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
IFRS	International Financial Reporting Standards
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
PMEs	Pequenas e Médias Empresas
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 CONTABILIDADE.....	13
2.2 CONTABILIDADE INTERNACIONAL	14
2.3 CONVERGÊNCIA DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE	16
2.4 INFORMAÇÃO CONTÁBIL	20
2.5 EDUCAÇÃO CONTÁBIL	22
2.6 PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	23
2.7 CAMPO DE PESQUISA – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA	24
3 METODOLOGIA.....	25
3.1 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	27
3.1.1 Apresentação e Análise dos Dados Bloco 1	28
3.1.2 Apresentação e Análise dos Dados Bloco 2	34
3.1.3 Apresentação e Análise dos Dados dos Docentes.....	42
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
REFERÊNCIAS	52
APÊNDICES	55
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO TESTE	55
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DO BLOCO 1	57
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO BLOCO 2	59
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DOCENTES	62

1 INTRODUÇÃO

A diversidade de povos, línguas e tradições torna o mundo um espaço para interação, o que dinamiza os processos econômicos, sociais, culturais e políticos. A necessidade de criar dispositivos, capazes de unir e aperfeiçoar as relações gerou ferramentas que desconhecem distâncias. O mundo internacional, com visão de rede, possibilita que todos os países estabeleçam atividades de troca, oferecendo e recebendo serviços.

A estabilidade da economia, que é uma realidade no Brasil trouxe uma nova dinâmica para as relações comerciais no país. O desenvolvimento econômico, enquanto atividade global tem gerado impacto na economia do Brasil, quando empresas brasileiras investem em organizações internacionais ou buscam captar recursos financeiros externos para fomentar suas atividades. A internacionalização das operações comerciais, com a abertura de mercado, exigiu da Contabilidade o estabelecimento de padrões para apresentação de seus demonstrativos. Assim, diversos países, vêm aderindo às normas internacionais de Contabilidade, ferramenta gerencial, que possibilita o entendimento entre os diversos agentes.

A convergência das normas brasileiras de Contabilidade é a adequação das normas contábeis aos parâmetros internacionais. A finalidade da convergência é a comparabilidade das informações contábeis, possibilitando que as transações comerciais realizadas entre empresas brasileiras e de outros países, possam avaliar seus demonstrativos financeiros através de uma linguagem padrão.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem atuado no acompanhamento da evolução da Contabilidade, para que essa esteja englobada na realidade atual do mundo social e econômico. Nesse sentido, constituiu o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que realiza estudos e emite pronunciamento de adequação da Contabilidade brasileira aos padrões internacionais, com objetivo de uniformizar e centralizar a emissão das informações contábeis.

A Contabilidade brasileira é norteadada pela legislação, assim suas atividades são determinadas de acordo com embasamento legal. Para que as mudanças proposta pela atividade econômica fossem evidências na Contabilidade, a Lei n.º 11.638, instituída em dezembro de 2007 viabilizou do ponto de vista legal o processo de convergência das normas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade.

Para acompanhar a realidade econômica um desafio é estimulado, quando a exigência de mercado traz para os profissionais da área de Contabilidade uma função mais ativas. O perfil do profissional contábil determina um conhecimento abrangente da economia,

capacidade de interpretação dos atos e fatos da entidade em que atua, está sempre atualizando seus conhecimentos, como também, ter atitudes proativas, senso de responsabilidade, compreender de negócios dentro e fora da organização.

A formação do profissional contábil é o resultado da associação de dois ambientes, o interno a partir da academia e o externo que traz as necessidades do mercado para atuação do profissional. Nessa visão, as atividades de ensino abrangem os dois espaços. Assim, a academia assume papel importante de desenvolver profissionais capazes de atender as exigências determinadas pelo ambiente econômico.

O estudo empreendido teve por objetivo geral identificar qual a percepção dos docentes e discentes quanto à convergência das normas contábeis. Na oportunidade discutiu-se os objetivos específicos quando verificou qual a percepção dos docentes e discentes quanto à convergência das normas de contabilidade e as práticas contábeis, identificando de que forma essas normas são discutidas e transmitidas aos discentes. Ainda, verificou a influência da internacionalização das normas brasileiras de Contabilidade na formação acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

A questão-problema trabalhada pela pesquisa buscou saber qual a percepção dos Docentes e Discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia quanto à importância da convergência das normas brasileiras de Contabilidade.

A pesquisa teve por hipótese que a convergência das normas brasileiras de Contabilidade não influencia o ensino do Curso de Ciências Contábeis da UESB, considerando a pouca discussão sobre o tema.

Esta pesquisa tem por justificativa proporcionar a oportunidade de ampliar conhecimento sobre o assunto; em se tratando do meio acadêmico contribui para fornecer material a respeito de um tema recente e pouco explorado, fortalecendo a literatura, enquanto para a sociedade traz demonstração que a academia gera profissionais capazes, que compreendem que a atualização das normas de Contabilidade é um norteador que contribui com a qualidade gerencial das informações contábeis.

Na realização do trabalho a metodologia aplicada foi pesquisa de campo, tendo como público alvo docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis da UESB, como também uso de revisão bibliográfica a partir da legislação e órgãos reguladores da atividade contábil.

A monografia realizada e constituída por 4 capítulos:

- I. Introdução – apresentação, objetivos, questão-problema, hipótese e justificativa;
- II. Revisão literária – teoria, legislação e normatização contábil;

III. Metodologia – apresenta como foi realizada a pesquisa, análise do material levantado, respostas das questões propostas; e,

IV. Conclusão – resumo da revisão teórica, atendimento aos objetivos, resposta a questão-problema e opinião do pesquisador, dificuldades da pesquisa e sugestão de tema a ser explorado.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Ela alcança sua finalidade quando gera informação capaz de colaborar com gestão administrativa da organização. “A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstração e análise de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.” (IUDÍCIBUS et al., 2007, p. 29)

Os estudos empreendidos pela Contabilidade para acompanhar o desenvolvimento do patrimônio da entidade, traz os resultados alcançados pelas disposições realizadas na gestão do empreendimento. Em referência a isso Lopes, Ribeiro Filho e Pederneiras (2009, p. 34) definem que os fatos estudados pela Contabilidade no seu objetivo de fazer ciência normalmente são aqueles que são resultantes da ação humana no processo de gestão patrimonial das entidades, abrangendo o fluxo de capitais que giram no patrimônio das entidades e os resultados esperados.

No apoio ao desenvolvimento das atividades da organização a Contabilidade tem por objetivo fornecer informações, sendo ferramenta que gera demonstrativos capazes de expressar a situação econômica, financeira e física do patrimônio da empresa.

[...] a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada, busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da Entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas, e outros meios (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2008, p. 20).

Na economia o uso dos informativos repassados pela Contabilidade contribui com a gestão da organização, pois traz uma visão da realidade da entidade, como também perspectivas futuras, o que presta suporte para as decisões gerenciais. “A contabilidade é processo de identificação, mensuração e comunicação de informação econômica para permitir a realização de julgamentos e decisões pelos usuários da informação”. (HENDRIKSEN; BREDA, 1999, p. 38).

A dinâmica do desenvolvimento econômico impulsionou a evolução da Contabilidade. Sua atuação passa por diversos ramos, desde funções primordiais até atividades que exigem

maior especialidade. A economia, através da abertura de mercado, traz para a Contabilidade a exigência de informações apresentadas de forma a ser utilizada na gestão do negócio. Assim, Lopes, Ribeiro Filho e Pederneiras (2009, p. 70) indicam que na condição de ciência social, a contabilidade tem evoluído de forma a acompanhar as mudanças políticas, econômicas e sociais que afetam a sociedade e, em consequência modificam as suas necessidades informacionais.

A Contabilidade, enquanto atividade social atende a este princípio, assim é possível verificar na linha de desenvolvimento da atividade contábil, que sua evolução acompanha as mudanças ocorridas na economia, para Hendriksen e Breda (1999, p. 38) a contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudança do ambiente, novas descobertas e processos tecnológicos.

A atividade contábil é regulamentada pelo CFC, que através da Lei nº 12.249/10 emite Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas e Profissionais, que compõem um conjunto de regras e procedimentos para o exercício do profissional contábil. Assim, forma um conjunto de conceitos, princípios, estrutura técnica e procedimentos a serem adotados pelos Contadores.

As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) são conjunto de regras que orientam a interpretação da Contabilidade no sentido de doutrina e prática, como também estabelece parâmetros para o exercício profissional.

A Resolução do CFC nº 1.328/11 estabelece regras para a edição das NBCs, considerando o desenvolvimento econômico, com aumento das relações internacionais, traz nessa resolução à necessidade das normas brasileiras de contabilidade se adequem aos padrões internacionais.

2.2 CONTABILIDADE INTERNACIONAL

Na internacionalização das atividades comerciais, ambiente em que o mundo, com a abertura de mercado, exigiu da Contabilidade uma reestruturação da apresentação dos demonstrativos financeiros. Neste contexto, Carvalho, Costa e Lemos (2009, p. 15) traz que a contabilidade internacional surgiu para minorar as agruras de quem quer investir fora de seu país e até hoje tinha que manusear balanços em dezenas de normas contábeis distintas, tentando compatibilizá-las para comparar.

A atividade desenvolvida pela contabilidade internacional possibilita a demonstração do desempenho da entidade. Permite que o usuário da informação contábil acompanhe a

trajetória da organização com análise de diversos períodos, através de uma visão ampla de futuro.

A contabilidade societária ou financeira é a janela da empresa para o mundo, principalmente (não apenas) para acionistas e credores. É o meio de comunicação por excelência não apenas do desempenho pretérito mas, mais ainda, do que se espera de fluxos de caixa futuros decorrentes do desempenho passado.(CARVALHO; COSTA; LEMOS, 2009, p. 9)

As relações econômicas proporcionam a interação entre os diversos países. Criar caminhos para que haja uma comunicação clara tornou-se estímulo para que a Contabilidade desenvolvesse uma linguagem padrão de forma a atuar com ferramenta de negócio.

As normas internacionais de Contabilidade começaram a serem editadas em 1973 a partir da formação do *Financial Accounting Standards Board* (FASB) nos Estados Unidos. Hendriksen e Breda (1999, p. 63) citam que a função do FASB é estabelecer e aperfeiçoar padrões de contabilidade financeira e divulgação para orientação e educação do público, incluindo produtores de informação, auditores e usuários de informações financeiras.

No mesmo ano países europeus criaram uma organização sem fins lucrativos o *International Accounting Standard Committee* (IASC), sendo Conselho de Normas Contábeis Internacionais, também, tem por objetivo desenvolver padrões internacionais de Contabilidade.

Durante a “era IASC”, as normas internacionais já existiam, porém, na prática, eram pouco adotadas. Eram citadas como uma referência contábil internacional, mas pouco praticada pelas empresas, uma vez que essas respeitavam as normas locais de seus países. (IUDÍCIBUS et al., 2009, p. 727).

A comissão europeia em 2001 passa a adotar as normas internacionais de contabilidade (IAS) na elaboração das demonstrações financeiras. No mesmo período ocorre a reestruturação do IASC criação *International Accounting Standards Board* (IASB), que é o conselho de normas contábeis internacionais.

O IASB passa a revisar e emitir normas internacionais de contabilidade, formando conjunto de normas e padrões contábeis, que são as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), que “são baseadas na ideia de que a essência deve prevalecer sobre a forma para que as demonstrações financeiras representem, adequadamente, a posição econômico-financeira das empresas. (IUDÍCIBUS et al., 2009, p. 21).

O trabalho desenvolvido pelo IASB busca elaborar e divulgar normas de contabilidade num padrão internacional, tanto para IFRS quanto as IAS. Através, das normas editadas pelo IASB diversos países vem adequando a Contabilidade aos padrões internacionais.

O objetivo do IASB (IASB Foundation) é desenvolver um conjunto único de normas contábeis de qualidade, compreensíveis e de cumprimento global, que requeiram informações transparentes e comparáveis, nas demonstrações contábeis, a outros relatórios financeiros, a fim de ajudar os participantes do mercado de capital global e outros usuários nas tomadas de decisões econômicas, além de promover o uso e aplicação rigorosa dessas normas, atender os dois objetivos anteriores, levando em conta, quando apropriado, as necessidades das pequenas e médias empresas e das economias emergentes, e, por fim, conduzir a convergência das normas nacionais e as internacionais a soluções de alta qualidade. (WEFFORT et al., 2008, p. 242).

A adoção das normas editadas pelo IASB trouxe como resultado que a contabilidade internacional passou a ter demonstrativos financeiros com informações de qualidade e comparativas.

2.3 CONVERGÊNCIA DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

Em uma realidade econômica, quando todos os mercados trabalham conjuntamente, ter uma linguagem universal tornou-se fator determinante para a atuação de um país economicamente em crescimento. As normas de Contabilidade atenderam a essa necessidade, passando por um processo que busca uniformizar as informações financeiras.

Considerando o fato de a contabilidade ser a principal linguagem de comunicação dos agentes econômicos para a avaliação de investimentos ou do risco de determinadas transações, o uso de práticas contábeis distintas tem trazido dificuldades para a compreensão e comparação das informações de natureza econômico-financeira, em nível internacional. Esse fato tem reforçado a busca pela convergência de normas contábeis em entidades que têm interesse em que suas demonstrações contábeis sejam adequadamente avaliadas também no exterior. (WEFFORT et al., 2008, p. 241).

A busca de capital estrangeiro, o estabelecimento de empresas internacionais no país, traz ao Brasil, também, a exigência da convergência das normas brasileiras de contabilidade aos padrões internacionais. Pois, como em qualquer outro lugar há necessidade de apresentação de demonstrativos financeiros com informações comparativas.

A convergência das normas brasileiras de Contabilidade tem por objetivo a adoção de padrões internacionais, tendo em vista a importância da maior transparência e comparabilidade das demonstrações contábeis, permite, portanto, apoiar aos diversos usuários

no processo de decisão, como ainda, transmitir maior confiabilidade das informações geradas, pois as informações são o resultado de uma mesma base conceitual.

O principal objetivo da contabilidade é o de fornecer informações úteis e relevantes a seus usuários. No âmbito do processo de internacionalização da contabilidade, diferenças nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação impactam o financial reporting das empresas e podem influenciar o julgamento e decisão dos usuários. Assim, a demanda por informações conceitualmente homogêneas tem crescido proporcionalmente à evolução e internacionalização do comércio mundial. (ALMEIDA; NIYAMA; ECHTERNACHT, 2007, p. 121).

Para a Contabilidade brasileira trata-se de um momento de renovação, que pretende dar aos demonstrativos financeiros maior fidedignidade, pois as normas de contabilidade trazem em sua essência a importância de atender aos princípios contábeis. Assim, Azevedo (2010, p. 32) afirma que as normas de contabilidade “[...] caminham para um processo de transparência, compelindo as empresas a divulgarem as informações”.

A partir da convergência das normas de Contabilidade para padrões internacionais surge uma necessidade de uniformizar e centralizar a emissão e divulgação das informações contábeis no que se refere à normatização da atividade contábil, assim o Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução nº 1.055/05 que constitui CPC. Conforme o artigo 3º dessa resolução são objetivos do CPC:

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC) tem por objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2005).

A composição do CPC compreende em sua maioria profissionais contábeis, o que fortalece a Contabilidade brasileira, demonstra a necessidade de capacitação e atualização dos profissionais de contabilidade.

As entidades que compõem o CPC são Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC), Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), CFC, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI). A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Secretaria da Receita Federal e Banco Central, também atuam na convergência das normas brasileiras de Contabilidade como entidades convidadas.

A criação do CPC trouxe a responsabilidade dos diversos órgãos interessados na Contabilidade de assumir o papel de agente regulador da atividade contábil no todo, o que resolve o problema que havia de normatizações isoladas, que se adequavam a interesses dos diversos agentes, ocorrendo em alguns casos conflitos entre uma norma e outra. É a oportunidade de discutir, formalizar e atualizar a Contabilidade brasileira.

Juntam-se os preparadores (profissionais e empresas) da informação contábil, os auditores independentes dessa informação, os analistas e usuários, os intermediários e a academia para juntos, inclusive no calor dos conflitos de seus legítimos interesses, produzir uma única norma (IUDÍCIBUS et al., 2009, p. 15).

O Conselho Federal de Contabilidade traz na resolução CFC Nº 1.055/05 que trata da criação do CPC e importância da internacionalização da contabilidade, também, identifica que como consequência da convergência das normas a contabilidade possibilitará:

a) a redução de riscos nos investimentos internacionais (quer os sob a forma de empréstimo financeiro quer os sob a forma de participação societária), bem como os créditos de natureza comercial, redução de riscos essa derivada de um melhor entendimento das demonstrações contábeis elaboradas pelos diversos países por parte dos investidores, financiadores e fornecedores de crédito; b) a maior facilidade de comunicação internacional no mundo dos negócios com o uso de uma linguagem contábil bem mais homogênea; c) a redução do custo do capital que deriva dessa harmonização, o que no caso é de interesse, particularmente, vital para o Brasil. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2008, p. 68).

No âmbito legal, a aprovação da Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas dispões sobre a elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. O principal objetivo da Lei nº 11.638/07 foi adequar a Contabilidade Brasileira de acordo aos pronunciamentos contábeis internacionais, efetivando os estudos e pronunciamentos realizados pelo CPC.

A Lei nº 11.638 introduz importantes modificações nas regras contábeis brasileiras, sendo o seu principal objetivo a convergência aos pronunciamentos internacionais de contabilidade, em especial os emitidos pelo IASB (International Accounting Standards Board), através dos IFRS (International Financial Reporting Standards) e os IAS (International Accounting Standards). (BRAGA; ALMEIDA, 2008, p. 6).

As mudanças propostas na Lei 11.638/07 possibilita a adequação da Contabilidade aos padrões internacionais, pois determina diretrizes para que o processo de internacionalização seja implementado.

O CPC através do Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, apresenta a adequação da estrutura dos demonstrativos financeiros, considerando que as informações contidas devem

ser elaboradas para atender aos usuários externos. Essa estrutura conceitual foi inicialmente aprovada através da Resolução do CFC n.º 1.121/08 sendo o CPC 000, posteriormente com objetivo de cumprir os propósitos de atualizações, a Resolução CFC N.º 1.374/11 regulamenta o CPC 00 (R1), compreendendo as alterações realizadas de forma conjunta do FASB e IASB.

A estrutura conceitual básica abrange os princípios e conceitos básicos que regem a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, traz a característica qualitativa da informação contábil, tendo que

demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve esta Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários. (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, 2011).

No propósito de estabelecer a obrigatoriedade, a legislação que apoia as novas regras de Contabilidade, determina um grupo de empresa que estão obrigadas a atenderem às normas internacionais de Contabilidade, sendo compreendido por empresas de grande porte, instituições financeiras e sociedades de capital aberto.

Considerando o contexto da economia, a atividade contábil compreende que todas as organizações devem atender aos princípios e normas de Contabilidade. Para tanto, o CFC aprovou NBC T 1000, através da Resolução nº 1.255/09, que traz pontos de adequação das pequenas e médias empresas (PMEs) às normas internacionais, avaliando o custo e benefícios, com objetivo de aumentar o grau de transparência das demonstrações financeiras e padronizar normas.

Para determinar o grupo de empresas que compõe as PMEs, o CFC conceitua que são pequenas e médias empresas as que atendem aos requisitos:

- (a) não têm obrigação pública de prestação de contas; e
- (b) elaboram demonstrações contábeis para fins gerais para usuários externos. Exemplos de usuários externos incluem proprietários que não estão envolvidos na administração do negócio, credores existentes e potenciais, e agências de avaliação de crédito. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2009).

As normas de Contabilidade para as pequenas e médias empresas trazem mudanças na qualidade das informações, pois se propõem atender a princípios contábeis que exigem avaliação de cada item existente nas demonstrações financeiras.

O objetivo das demonstrações contábeis de pequenas e médias empresas é oferecer informação sobre a posição financeira (balanço patrimonial), o desempenho

(resultado e resultado abrangente) e fluxos de caixa da entidade, que é útil para a tomada de decisão por vasta gama de usuários que não está em posição de exigir relatórios feitos sob medida para atender suas necessidades particulares de informação. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2009).

Como compreensão da importância da convergência das normas contábeis, o Governo tem atuado para que a contabilidade pública atenda as normas internacionais de contabilidade. A previsão é que no ano de 2013 o processo de convergência esteja implantado nas três esferas União, Estados e Municípios. Assim, espera-se que a convergência das normas contábeis traga maior transparência e fidedignidade aos atos e fatos realizados pelos entes públicos.

2.4 INFORMAÇÃO CONTÁBIL

A informação contábil é um instrumento a ser utilizado na gestão da entidade, pois através dos demonstrativos existe a apresentação do histórico da empresa, com situação atual, perspectiva futura e análise de evolução das atividades desenvolvidas. Para a adequação Lopes, Ribeiro Filho e Pederneiras (2009, p. 70) entendem que a Contabilidade é, então, constantemente desafiada a desenvolver e aprimorar as técnicas utilizadas no processo de geração e divulgação das informações requeridas por seus usuários.

As informações contábeis constantes dos demonstrativos financeiros, segundo a Estrutura Conceitual Básica para Elaboração obedecem a algumas características qualitativas: compreensibilidade, relevância, confiabilidade comparabilidade. A qualificação da informação busca estabelecer critérios de avaliação da importância da informação

Para o uso da informação contábil surgem os *stakeholders*, os quais são os diversos interessados no desenvolvimento da atividade da empresa, e conseqüentemente usuários externos e internos da informação contábil. Segundo Iudícibus et al. (2009, p. 3) entre os usuários das demonstrações financeiras incluem-se investidores atuais e potenciais, empregados, credores e fornecedores e outros credores comerciais, clientes, governos e suas agências e o público.

A informação da Contabilidade com finalidade de atender ao usuário externo exige um grau de apresentação com maior evidenciação de forma que possa ser comparada. Possibilita a análise de períodos anteriores, como também, permite realizar comparações entre entidades que desenvolvem atividades similares. Assim, a informação contábil deve ter padrão.

O principal objetivo da contabilidade é o de fornecer informações úteis e relevantes a seus usuários. No âmbito do processo de internacionalização da contabilidade, diferenças nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação impactam o financial reporting das empresas e podem influenciar o julgamento e decisão dos usuários. Assim, a demanda por informações conceitualmente homogêneas tem crescido proporcionalmente à evolução e internacionalização do comércio mundial. (ALMEIDA; NIYAMA; ECHTERNACHT, 2007, p. 121).

O profissional contábil passa não só a registrar fatos, atender a questões fiscais e legais, mas a utilizar a informação que possui para contribuir com a tomada de decisão, através da informação útil, tempestiva, clara, que possa gerar com o desenvolvimento econômico da organização. Assim, o contador é um detentor da informação/valor.

As informações quantitativas que a Contabilidade produz, quando aplicada a uma Entidade, devem possibilitar ao usuário avaliar a situação e as tendências desta, com o menor grau de dificuldade possível. Devem pois, permitir ao usuário, como participe do mundo econômico: observar e avaliar o comportamento; comparar seus resultados com os de outros períodos ou Entidades; avaliar seus resultados à luz dos objetivos estabelecidos; projetar seu futuro nos marcos políticos, sociais e econômicos em que se insere. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2008, p. 21).

A avaliação de uma entidade exige a análise de indicadores que possibilitam contribuir com as decisões gerenciais. Para tanto, as demonstrações financeiras tem por objetivo segundo Iudícibus et al. (2009, p. 3) fornecer informações sobre a posição financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade, dando suporte a avaliações e tomadas de decisão econômica.

As informações apresentadas nos demonstrativos financeiros são elaboradas com objetivo de contribuir com as análises a serem realizadas pelos usuários externos no momento da tomada de decisão, possibilitando maior clareza do ambiente econômico.

[...] (a) auxiliar na análise de risco inerente ao investimento e o retorno que ele produz, no caso dos investidores; (b) informações sobre a continuidade operacional da entidade, no caso de clientes. (c) destinação de recursos, no caso do governo e suas agências; e (d) informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes, no caso do público geral. (IUDÍCIBUS et al., 2009, p. 15).

A adequação da contabilidade com o desenvolvimento econômico reflete-se nas demonstrações financeiras, já que são relatórios capazes de atender às necessidades internas e externas da empresa. Apresenta em diversos níveis informações que contribuem para desempenho e avaliação das atividades realizadas pela organização. As informações contidas

nas demonstrações contábeis devem colaborar para apoiar a gestão, sendo base para diminuir incertezas nas decisões da administração.

2.5 EDUCAÇÃO CONTÁBIL

A tarefa de atuar num ambiente econômico global determina diretrizes a serem estabelecidas na formação do profissional de contabilidade. Na atual realidade da economia, esta formação deve estar adequada às exigências impostas pelo mercado, que busca um profissional capaz de responder às necessidades de informação, de forma a contribuir com a gestão do empreendimento.

Nesse contexto em que a contabilidade se desenvolve e se aprimora visando ao atendimento de seu objetivo principal de satisfazer às necessidades informacionais dos usuários internos e externos à entidade, verifica-se também, a importância do desenvolvimento e aprimoramento das competências dos profissionais contábeis, que devem ser capazes de desempenhar suas atividades de maneira adequada, atendendo às expectativas daqueles que demandam seus serviços. (LOPES; RIBEIRO FILHO; PEDERNEIRA, 2009, p. 71).

A formação do profissional contábil inicia-se no ambiente acadêmico, desde as atividades desenvolvidas em aulas até as complementares, que contribuem para enriquecer o conhecimento. Para as instituições de ensino que ofertam o curso de Ciências Contábeis a convergência das normas de Contabilidade traz a necessidade de um acompanhamento da matriz curricular para que haja avaliação dos conteúdos propostos.

Como base para estabelecer competências e habilidades na formação do ensino superior do curso de Ciências Contábeis o Conselho Nacional de Educação Superior traz na Resolução nº 06 CNE/CES 10/2004 diretrizes curriculares para a graduação em Ciências Contábeis. Em seu artigo 5º determina que na organização curricular o curso deve atender a aspectos de perfil do profissional formando:

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação: I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística; II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações

financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado; III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade. (BRASIL, 2004).

Qualificar o profissional de contabilidade passa por todos os estágios de sua formação acadêmica, desde as disciplinas básicas até os conteúdos mais especializados. Fica evidente que o profissional contábil deve ter uma visão abrangente dentro do espaço econômico, que parte do ambiente da organização em que está inserido até as relações internacionais que compõe a economia.

2.6 PROFISSIONAL CONTÁBIL

Durante muito tempo o profissional de contabilidade desenvolveu atividade meramente tecnicista, conhecido como o “guarda-livros”. Assim como traz a primeira regulamentação contábil no Brasil através do Decreto Imperial nº 4.475/1870 reconhecendo a Associação dos Guardas-Livros da Corte.

Com o desenvolvimento da economia algumas profissões são impulsionadas ao crescimento para que ocorra a adequação da necessidade do novo ambiente de mercado com o trabalho desenvolvido pelos profissionais.

[...] o novo ambiente de negócios impõe ao contador o desafio de participar mais ativamente do processo de gestão da entidade em que atua, pois, na medida em que os sistemas informatizados se encarregam do registro, processamento e elaboração dos relatórios contábeis, cabe a este profissional a tarefa de analisá-los, não apenas para identificar problemas relacionados ao desempenho da empresa, mas, também, para contribuir na sua solução. (LOPES; RIBEIRO FILHO; PERDENEIRA, 2009, p. 71).

As grandes transformações de mercado que ditaram novos tempos trouxeram para o profissional de Contabilidade uma realidade na qual seu papel enquanto agente responsável pela informação do negócio tivesse que ampliar sua visão. Cabe a este profissional uma nova proposta de ser um fator que contribua de forma efetiva. Sobre essas mudanças a formação acadêmica é fundamental, pois permite que os contadores estejam preparados e atentos para enfrentar os desafios. Assim, Cella, Rodrigues e Niyama (2011, p. 181) trazem que ensinar e sensibilizar os alunos e profissionais da área contábil para a natureza, o alcance e as

oportunidades das questões de contabilidade a nível internacional tornou-se um elo importante na internacionalização da profissão contábil.

As inovações tecnológicas, a informação em tempo real, o aumento da responsabilidade de cada ator da sociedade como agente que atua em prol e função desta. Assim, desenha-se um ambiente em que o profissionais de Contabilidade deve atender aos diversos interesses dos usuários da informação contábil, mas é fator importante que este atenda a princípios norteados pela ética.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização. (INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL, 1994, p. 35).

A exigência de um novo profissional, responsável pela informação contábil, traz para o mercado um profissional que deve ser capaz de interpretar, analisar e repassar informações do negócio.

2.7 CAMPO DE PESQUISA – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

A UESB foi instituída pela Lei Delegada n.º12 de 30 de dezembro de 1980, autorizada pelo Decreto Federal n.º 94.250, de 22 de abril de 1987, reestruturada pela Lei 7.176, de 10 de setembro de 1997. É uma autarquia, dotada de personalidade de Direito Público e Regime Especial de Ensino, Pesquisa e Extensão, de caráter multicampi, com autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

O Curso de Ciências Contábeis da UESB, campus de Vitória da Conquista, foi criado em 1992, com modalidade bacharelado, sendo um curso noturno composto de 10 semestres, com carga horária de 3.180 horas. Teve sua renovação aprovada em 12 de outubro de 2007, quando foi reestrutura a matriz curricular.

Em setembro de 2011, no exame de suficiência realizado pelo CFC, que é requisito obrigatório para exercício da profissão, o curso de Ciências Contábeis da UESB teve aprovação de 85,71% o que demonstra a qualidade do curso.

3 METODOLOGIA

Em função dos objetivos pretendidos por esta pesquisa o estudo foi exploratório, com objetivo de identificar a adoção das atualizações ocorridas nas normas brasileiras de Contabilidade de acordo com a internacionalização da Contabilidade, assim Lakatos e Marconi (2008, p. 190) trazem que estudos exploratórios:

São investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipótese, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos.

Para tanto, foi utilizada uma abordagem direta, através da pesquisa de campo, tendo como público alvo os docentes e discentes do curso de Ciência Contábeis da Universidade do Sudoeste da Bahia. A coleta de dados ocorreu com a aplicação de formulários semiestruturados. Assim, Lakatos e Marconi (2008, p. 188) diz que a pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimento acerca de um problema, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

No desenvolvimento do estudo realizou-se levantamento bibliográfico, quando a análise do material contribuiu para a compreensão do tema pesquisado, assim foi possível fortalecer a pesquisa e atender aos objetivos propostos. A importância do estudo bibliográfico é compreendido no que define Gil (2009, p. 54) quando traz que uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos, etc. Assim está pesquisa caracteriza-se como estudo de campo e conteúdo.

Na realização da pesquisa foi levando o número do público alvo partir de material disponibilizado pela UESB, com base na matrícula dos discentes do curso de ciências contábeis no ano de 2012, tendo um total da população de 182 discentes cursando do 1º ao 10º semestre. Entendendo que o curso de ciências contábeis recebe uma nova turma a cada ano. Portanto, no ano de 2012 conta com turma de 1º semestre, 3º semestre e 5º semestre, 7º semestre, 8º semestre e 10º semestre.

Na confecção do material para coleta de dados, buscou-se uma adequação das questões a serem levantadas para atendimento aos objetivos da pesquisa. Neste instante foi considerado o grau de conhecimento em que os discentes estariam em cada período do curso, para assim as questões serem elaboradas. Com este objetivo a população foi dividida em dois

blocos, que a partir de agora será compreendido como Bloco 1: discentes do 1º ao 5º semestre e Bloco 2: discentes do 6º ao 10º semestre.

Para seleção da amostra foi identificado que o Bloco 1 compreende um número total de 109 discentes e o Bloco 2 o número total de 73 discentes. O estrato foi realizado baseado na fórmula:

$$n_i = \frac{N_i}{N} \times n \quad (1)$$

$$n = \frac{Z^2 \cdot N [\sum_{i=1}^K [N_i \sigma_i^2]]}{e^2 \cdot N^2 + Z^2 [\sum_{i=1}^K [N_i \sigma_i^2]]} \quad (2)$$

n_i é o tamanho da amostra para definição do estrato a ser pesquisado.

N_i é o desvio padrão da distribuição normal (1-0,5/2) ao quadrado multiplicado pelo resultado da multiplicação da população do Bloco 1 multiplicado pelo quadrado do desvio padrão do Bloco 1, mais a multiplicação da população do Bloco 2 multiplicado pelo quadrado do desvio padrão da população do Bloco 2.

σ representa desvio padrão da amostra

e^2 representa erro máximo admissível, considerado 20%

N representa o número de elementos do universo da pesquisa

Z^2 desvio padrão da distribuição normal (1-0,5/2) ao quadrado

O estrato foi calculando por população do Bloco dividido pela população total multiplicado tamanho da amostra para definição do estrato

$$\frac{P_b \times n}{P_t} \quad (3)$$

P_b é a população do bloco e P_t é a população total

A partir da dispersão de valores que compõem a população de estudo objetivou-se encontrar o erro máximo admitido para cálculo da amostra de estudo. O desvio padrão da população total representa 6%, enquanto a soma dos desvios padrão das amostras do Bloco I e Bloco 2 representa um percentual de 5%. Realizando uma proporção entre o desvio padrão da população e soma das amostras obteve-se um percentual de representação de 79% em referência a amostra total. Assim, estabeleceu-se um erro admitido máximo de 20% para cálculo do estrato da amostra. Portanto, o estrato de amostra a ser pesquisado no Bloco 1 é de 86 discentes, no Bloco 2 é de 57 discentes, conforme Tabela 1 e Tabela 2.

Tabela 1 – Pesquisa de Campo – Cálculo da Amostra

ESTRATO	Nº DE DISCENTES	DESVIO PADRÃO Σ	TAMANHO DA AMOSTRA
1º ao 5º semestre –Bloco 1	109	2,081665999	86
6º ao 10º semestre – Bloco 2	73	3,214550254	57

Fonte: Elaboração própria através dos dados fornecidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 1 – Informações Complementares para Cálculo da Amostra

Total de discentes	182
Nº Desvio Padrão Distribuição Normal	1,96
Erro Máximo	0,20

Fonte: Elaboração própria através dos dados fornecidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

Para a pesquisa realizada com os docentes das disciplinas específicas do curso de Ciências Contábeis da UESB foi utilizada a população total que representa o número de 13 docentes.

3.1 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa de campo foi realizada no mês de julho de 2012 através da aplicação de questionários. Ao Bloco1 aplicou-se questionários estruturados. Para o Bloco 2 e aos Docentes foi aplicado questionários semiestruturados .

No primeiro momento foi distribuído a turma do 10º semestre, questionários teste na forma semiestruturada, constando duas questões abertas. Após análises das respostas optou-se por fechar as questões, tendo em vista pouco retorno de respostas às questões propostas.

A pesquisa também buscou coletar dados junto aos docentes da área contábil do curso de Ciências Contábeis. Foram encaminhados por meio eletrônico 13 questionários, correspondente a 100% do número de Docentes. Obteve-se resposta 09 questionários, representando 69% dos questionários, número considerado aceitável conforme Marconi e Lakatos (2001, p. 201) diz que em média, os questionários expedidos pelo pesquisador alcançam 25% de devolução. Dentre os questionários que retornaram houve a abstenção 1 questionário. Foi indicado a impossibilidade de respondê-lo, tendo em vista que o trabalho desenvolvido pelo docente está voltado à área pública, estando distanciado das atividades da área do setor privado.

No que se refere aos discentes, foram aplicados questionários a todos os presentes em sala de aula no momento da pesquisa de campo, porém na análise dos dados foi considerado o quantitativo do estrato da amostra que representa 86 questionários para o Bloco 1 e 57 questionários para o Bloco 2, conforme Tabela 3.

Tabela 2 – Composição da Amostra de Pesquisa

Bloco 1	População Total Semestre	Estrato da Amostra	Bloco 2	População Total Semestre	Estrato da Amostra
1º Semestre	38	32	7º Semestre	28	20
3º Semestre	37	33	8º Semestre	23	19
5º Semestre	34	21	10º Semestre	22	18
Total	109	86		73	57

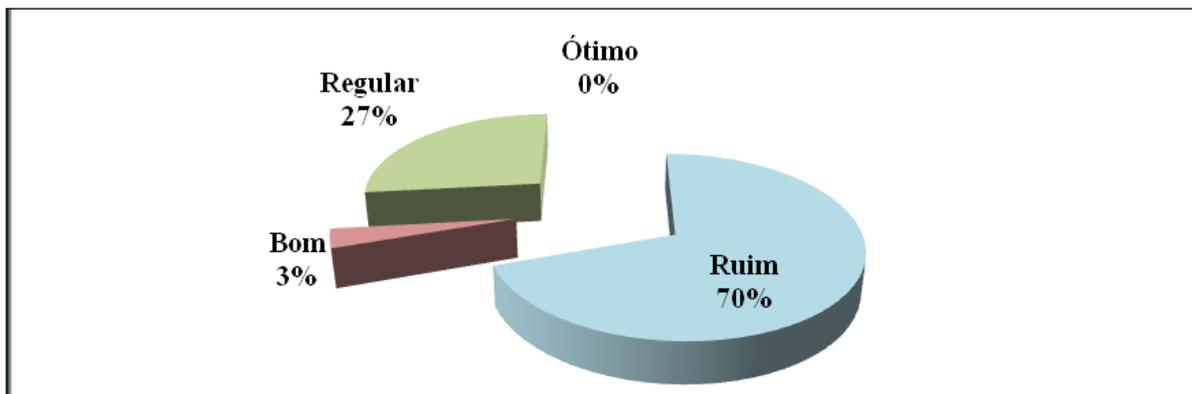
Fonte: Elaboração própria através dos dados fornecidos pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis

3.1.1 Apresentação e Análise dos Dados Bloco 1

O questionário estruturado aplicado ao Bloco 1 contou com 7 questões, foi esclarecido que nas questões 1 e 2 deveria ser escolhida uma única proposição, enquanto para as questões 3 a 7 foi permitido a escolha de mais de uma alternativa.

A primeira questão buscou identificar qual o grau de conhecimento que os discentes do Bloco 1 possuem sobre a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade, propondo que determinassem através do conceito de ruim, regular, bom e ótimo, conforme gráfico 1.

Gráfico 1 – Grau de Conhecimento sobre Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade

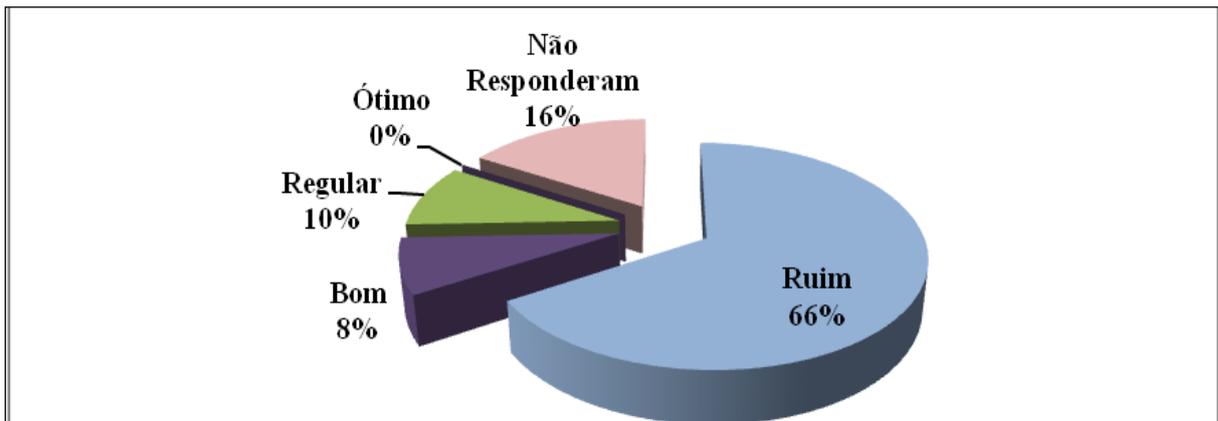


Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

A análise dos dados demonstra que o Bloco 1 apresenta 70% dos discentes com um grau de conhecimento ruim no que se refere ao conhecimento da convergência das normas brasileiras de Contabilidade. Também, foi possível constatar que os 70% apresentado é composto em sua maioria por discentes do 1º e 3º semestre, sendo ainda que os discentes do 5º semestre consideraram ter um conhecimento regular sobre a convergência das normas brasileiras de Contabilidade.

Na segunda questão buscou identificar de que forma os discentes conhecem a Resolução CFC N.º 1.374/11, que normatiza o CPC n.º 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, considerando que o estudo desta resolução é uma base de conhecimento da convergência das normas de Contabilidade, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 – Grau de Conhecimento do CPC n.º 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro



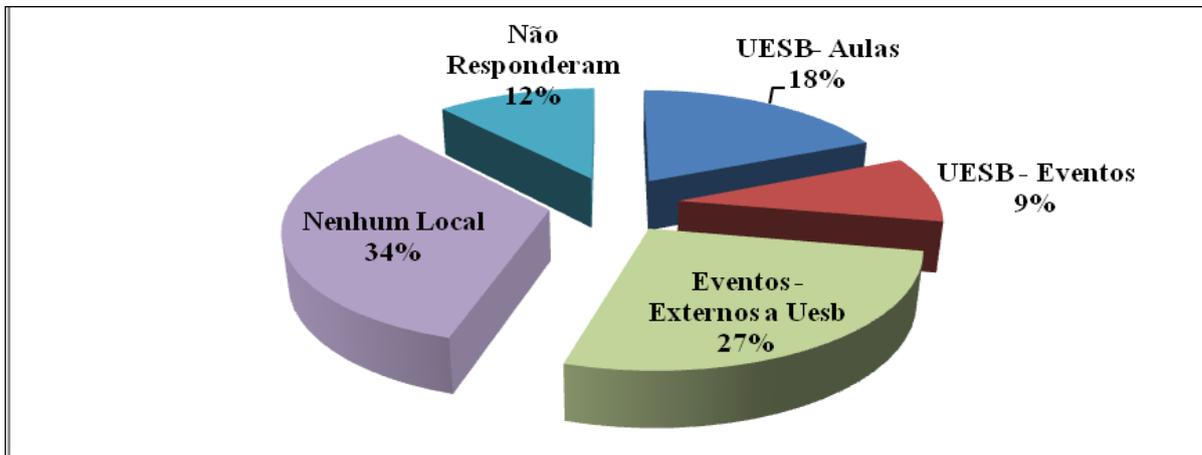
Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Através da análise dos dados, em comparação entre questões 1 e 2 percebe-se que ocorre uma confirmação de resposta, quando se questiona o conhecimento sobre a convergência das normas de Contabilidade tendo um percentual de 70% dos alunos que consideram ter um grau ruim de conhecimento e na questão seguinte quando é levantado o conhecimento sobre a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro e aparece um percentual de 66% ruim de conhecimento, ocorrendo, portanto, uma correspondência nas respostas.

Outro ponto evidenciado foi a não resposta à questão, embora não se possa precisar o motivo, esclarece-se que ocorreu dentre os questionários repassados ao 1º semestre, quando em sua maioria a resposta de conhecimento é considerado ruim pelos discentes que responderam.

O questionamento de número três objetivou verificar onde a internacionalização das normas de Contabilidade vem sendo discutida, considerando os locais em que os discentes tiveram oportunidade de abordar o tema. Sendo analisados segundo o demonstrativo do Gráfico 3.

Gráfico 3 – Local em que foi discutida a Internacionalização das Normas Brasileiras de Contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

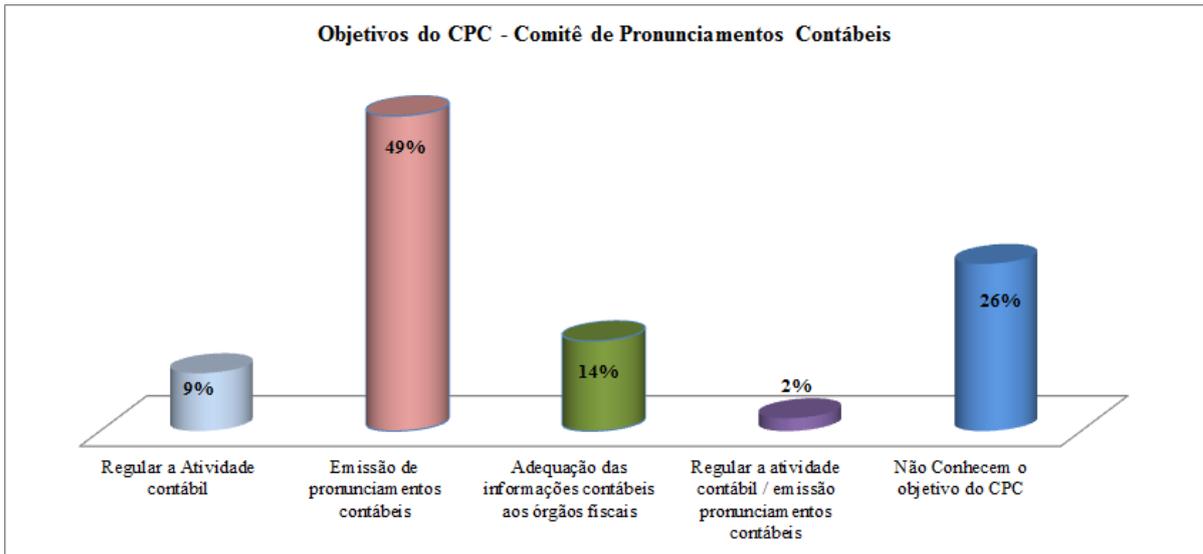
O levantamento dessa questão é importante para a pesquisa, pois ela possibilitou identificar se a convergência das normas brasileiras de Contabilidade representa tema de discussão no ambiente da academia, desde as salas de aula até a eventos que promovem o conhecimento.

O resultado dessa amostra reafirma a condição de grau ruim sobre o conhecimento da convergência das normas brasileiras de Contabilidade, através do percentual de 34% dos discentes que declararam não ter discutido o assunto em nenhum lugar.

A pesquisa apresenta uma situação interessante em que se somarmos os eventos realizados na UESB com as atividades em sala de aula sobre o tema, ainda traz um percentual inferior aos eventos realizados fora da instituição.

Com objetivo de identificar o conhecimento dos discentes a respeito dos trabalhos desenvolvidos para a convergência das normas brasileiras de Contabilidade, no que diz respeito aos órgãos responsáveis, buscou-se saber se os discentes conhecem qual a finalidade do CPC. Considerando que os trabalhos realizados pelo CPC é estabelecido em função da convergência das normas brasileiras de Contabilidade. Os resultados são demonstrados conforme gráfico 4.

Gráfico 4 – Objetivos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

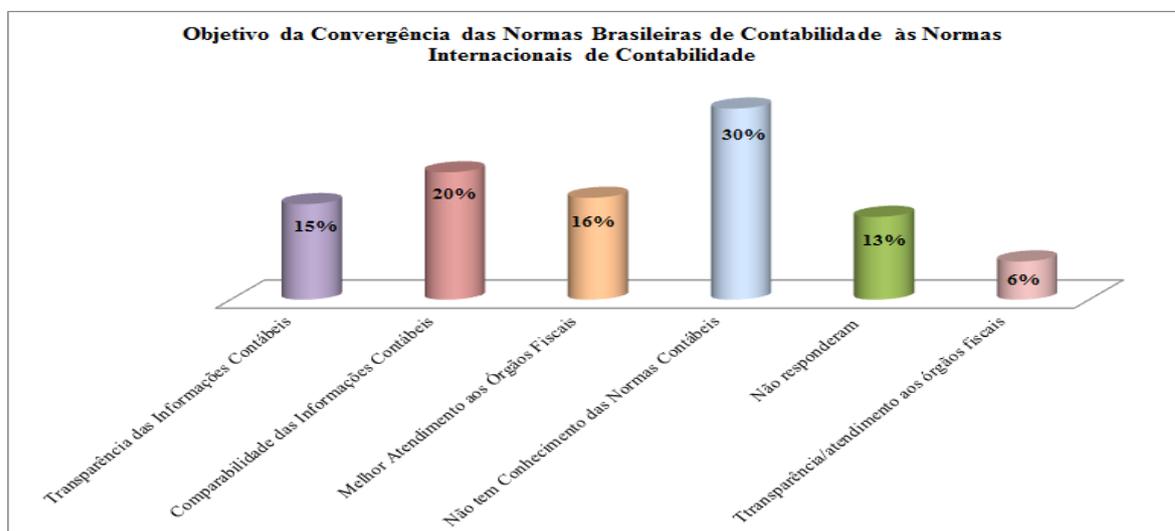


Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Nessa abordagem referente ao objetivo do CPC tem se que 49% dos discentes sabem que o CPC tem a finalidade de emissão de pronunciamentos contábeis, embora 26% desconhecem quais são os objetivos e 14% acreditam que o CPC tem por objetivo atender aos órgãos fiscais, o que representa também, desconhecimento das atividades desenvolvidas pelo CPC.

Para confirma o grau de conhecimento dos discentes a cerca do tema foi proposto uma questão sobre o objetivo da convergência das normas brasileiras de Contabilidade às normas internacionais. Resultados demonstrados segundo o gráfico 5.

Gráfico 5 – Objetivo da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Nesta análise apresenta um dado interessante sobre a finalidade da convergência, quando 20% dos discentes sabem que o objetivo é a comparabilidade das informações contábeis, assim há uma correspondência com os dados levantando quando 23% dos discentes declararam que possuem grau um conhecimento regular sobre a convergência das normas, observando que essa resposta foi identificada dentre os questionários respondidos pelo grupo que compõem o 5º semestre.

Em outra análise confirma o que ocorre com os objetivos do CPC, quando 26% dos discentes declaram desconhecer os objetivos e 14% acreditam que é para atender às necessidade de informação dos órgãos fiscais, como também ocorre quando apresenta que 16% dos discentes acreditam que a finalidade da convergência das normas contábeis atenderá aos órgãos fiscais, que se soma aos 30% de discentes que declaram desconhecer os objetivos da convergência das normas contábeis, sendo que a maioria dessa composição foi formada a partir das respostas obtidas por discentes do 1º e 3º semestre.

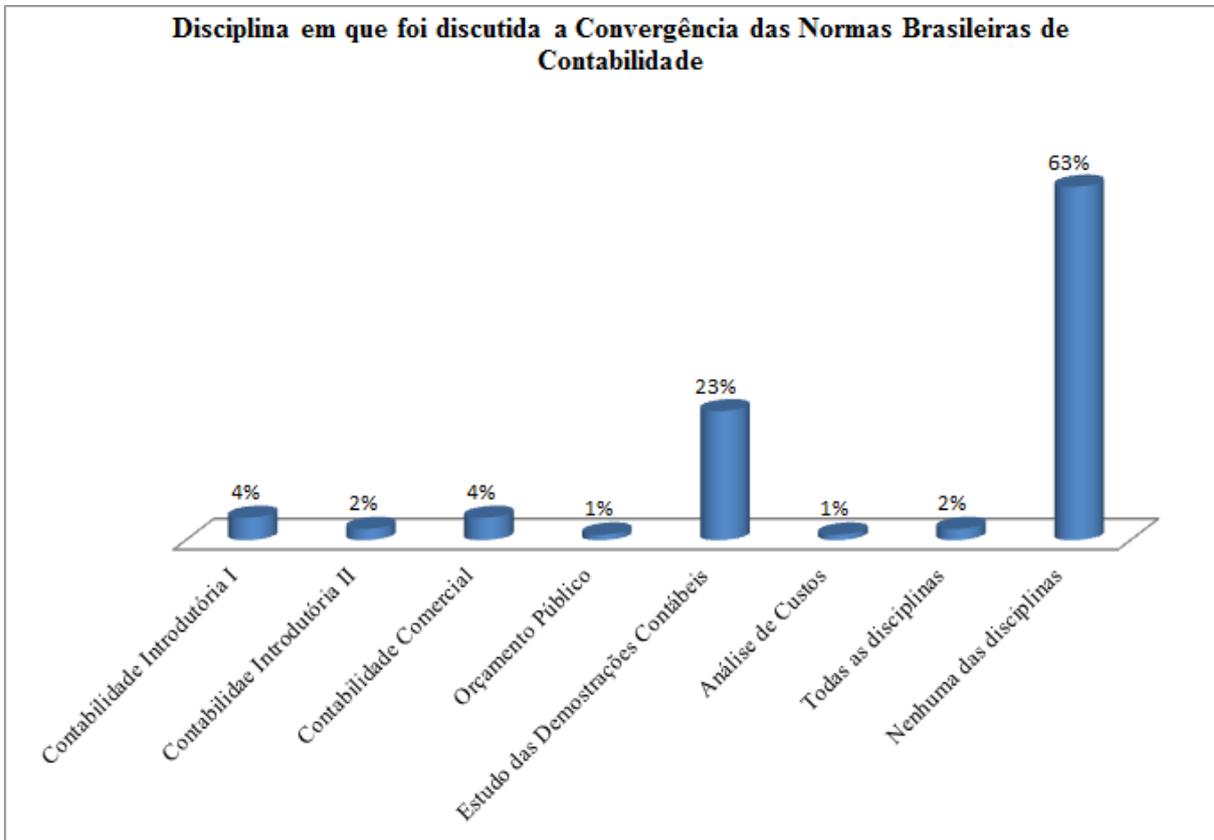
A sexta questão foi direcionada a cada semestre em que se encontra o discente, já que ela buscou saber se durante a aula das disciplinas houve uma discussão sobre o tema. Portanto, a cada semestre foi colocado como alternativa de resposta as disciplinas específicas do curso de Ciências Contábeis, referente aos semestres já vivenciados pelos discentes. Resultados demonstrados segundo o gráfico 6.

Ao 1º semestre a questão 6 traz: Na disciplina Contabilidade Introdutória I foi discutido a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade?

Para o 3º semestre a questão tem por alternativas de respostas: Contabilidade Introdutória I, Contabilidade Introdutória II, Contabilidade Comercial, Nenhuma das Disciplinas, todas.

Ao 5º semestre a questão estruturada teve como alternativas de respostas: Contabilidade Introdutória I, Contabilidade Introdutória II, Contabilidade Comercial, Contabilidade de Custos, Orçamento Público, Análise de Custos, Contabilidade de Prestação de Serviços, Estudo das Demonstrações Contábeis, Nenhuma das Disciplinas, todas as disciplinas.

Gráfico 6 – Disciplina em que foi discutida a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade



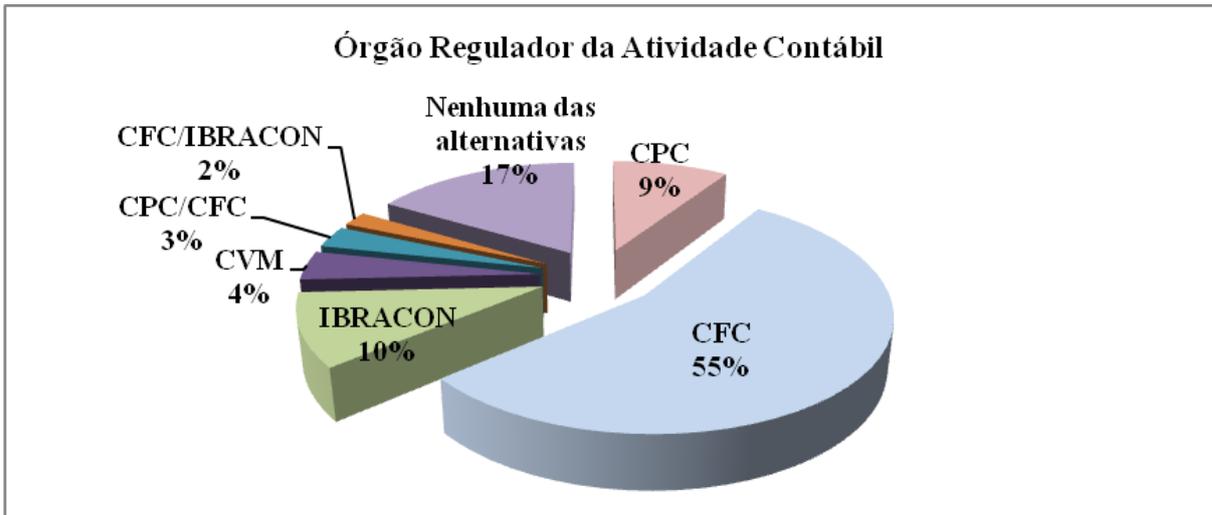
Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Através da análise das respostas aos questionários, percebe-se que a partir do 5º semestre na disciplina Estudo das Demonstrações Contábeis os discentes começam a ter um melhor contato com a convergência das normas brasileira de contabilidade, pois 100% dos discentes que compõem a amostra do 5º semestre declararam ter estudado o tema.

Ainda, confirma o grau ruim de conhecimento da convergência das normas brasileiras de Contabilidade apresentada nas questões anteriores, quando nas disciplinas do 1º ao 3º semestre não há abordagem do tema, sendo que esta amostra é composta por 63% dos discentes, que declararam não ter discutido o tema nas disciplinas mencionadas.

A partir do objetivo de identificar o conhecimento dos discentes quanto ao órgão responsável pela regulamentação das normas brasileira, tendo em vista que é base para desenvolvimento da atividade contábil, foi indicado aos discentes que determinassem o órgão responsável pela regulamentação da atividade contábil brasileira. Resultados demonstrados segundo o gráfico 7.

Gráfico 7 – Órgão Regulador da Atividade Contábil



Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

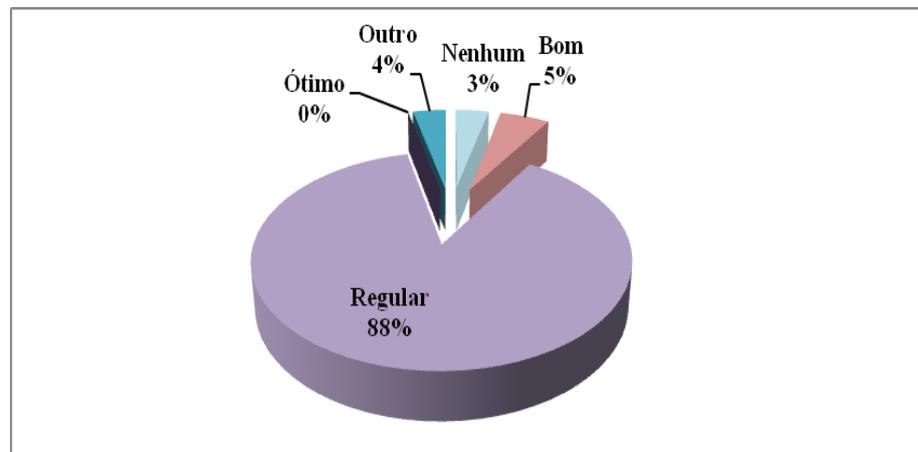
A coleta de dados dessa questão traz que 55% dos discentes sabem que a atividade contábil é regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade, apresenta ainda, um dado interessante quando 17% dos discentes acreditam não ser nenhuma das instituições citadas.

3.1.2 Apresentação e Análise dos Dados Bloco 2

O questionário semiestruturado aplicado ao Bloco 2 conta com 10 questões, foi esclarecido que nas questões 1 a 6 deveria ser escolhida uma única proposição, enquanto para as questões 7 a 10 foi permitido a escolha de mais de uma alternativa.

A primeira questão buscou identificar qual o grau de conhecimento que o Bloco 2 possui sobre a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade, propondo que determinassem através do conceito de nenhum, regular, bom, ótimo, outro. Resultados demonstrados segundo o gráfico 8.

Gráfico 8 – Grau de Conhecimento sobre Convergência da Normas Brasileiras de Contabilidade – Bloco 2

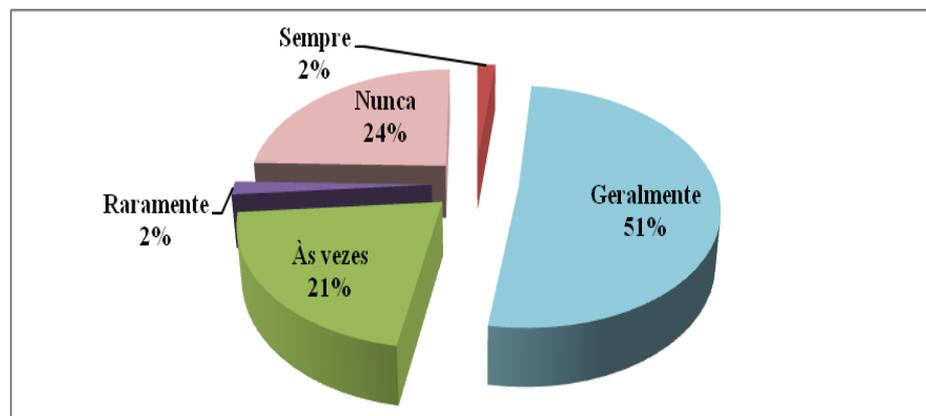


Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

A segunda questão traz que 88% dos discentes do Bloco 2 declararam ter um conhecimento regular sobre a convergência das normas brasileiras de Contabilidade. Os 88% é composto pela maioria dos discentes de todos os semestres, não sendo, portanto, característica predominante de um dos semestres estudado. Referente aos 4% da alternativa outros foi respondido que o conhecimento é superficial e muito pouco.

Com base no objetivo de identificar se os alunos do Bloco 2 estão cientes da finalidade dos relatórios contábeis de acordo com as normas internacionais de Contabilidade em atendimento às atividades da Contabilidade desenvolvidas para o setor fiscal, foi proposto que os discentes identificassem se os relatórios contábeis de acordo às normas internacionais atendem às questões fiscais. Resultados demonstrados segundo o gráfico 9.

Gráfico 9 – Relatórios contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade atende às questões fiscais



Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

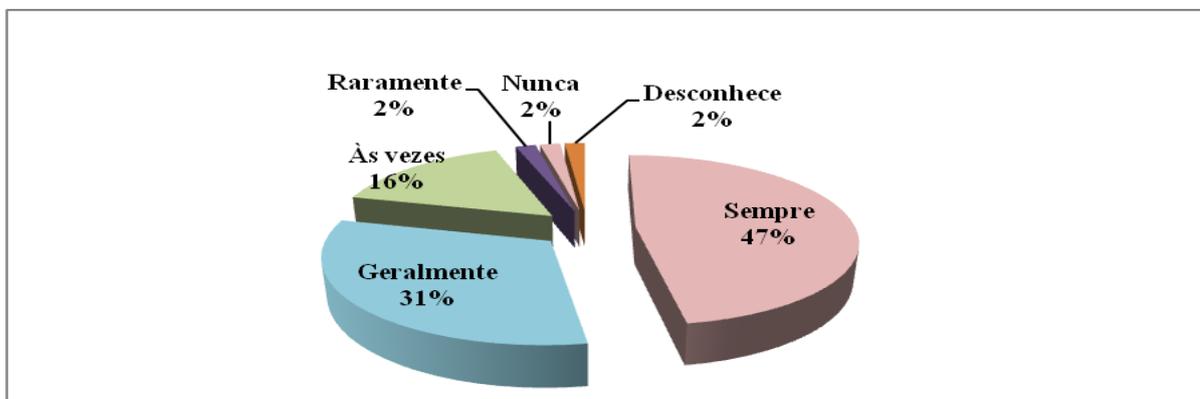
A análise dos dados demonstrou que 51% dos discentes acreditam que os relatórios contábeis de acordo com as normas internacionais objetivam gerar informações direcionadas às questões fiscais. Esses dados confirmam que o conhecimento identificado na questão sobre o grau de conhecimento da convergência das normas corresponde a regular, pois os relatórios financeiros com base nas normas internacionais têm objetivos gerenciais.

No primeiro momento foi realizado um teste do instrumento de levantamento de dados, quando estava esta questão aberta. Assim, os dados coletados trazem que pouco discentes responderam a questão o que motivou a reestruturação e fechamento da questão.

Nas respostas obtidas, a amostra apresenta o correto conhecimento, citando que os relatórios contábeis elaborados de acordo com as normas internacionais tem os objetivo gerenciais, buscam a essência dos fatos sobre a forma, atendimento aos usuários externos.

A terceira questão proposta visou identificar qual era o grau de conhecimento dos discentes do Bloco 2 sobre o alcance das normas internacionais para as PMEs. Resultados demonstrados segundo o gráfico 10.

Gráfico 10 – Uso das Normas Internacionais de Contabilidade para as Pequenas e Médias Empresas



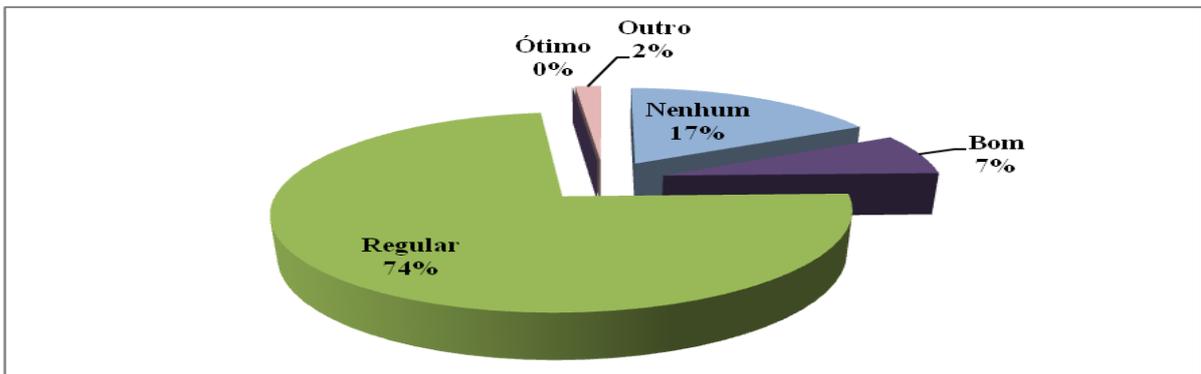
Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

A partir dessa coleta foi possível identificar que os discentes compreendem que é possível o uso das normas internacionais para as pequenas e médias empresas, considerando que somente 2% negou a possibilidade e 2% declarou não saber se é possível a aplicação das normas internacionais às PMEs.

No teste do instrumento de coleta essa questão estava aberta, porém foi pouco respondida, assim optou-se por reestruturar o instrumento de coleta e fechá-la. As respostas obtidas confirma o que apresentou a coleta final, quando foi respondido que no Brasil a adoção das normas internacionais para PMEs é adotada.

Foi colocada uma questão que buscou identificar de que forma os discentes conhecem a Resolução CFC N.º 1.374/11, que normatiza o CPC nº 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, considerando que o estudo desta resolução é uma base de conhecimento da convergência das normas de contabilidade. Resultados demonstrados segundo o gráfico 11.

Gráfico 11 – Grau de Conhecimento do CPC nº 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Bloco 2

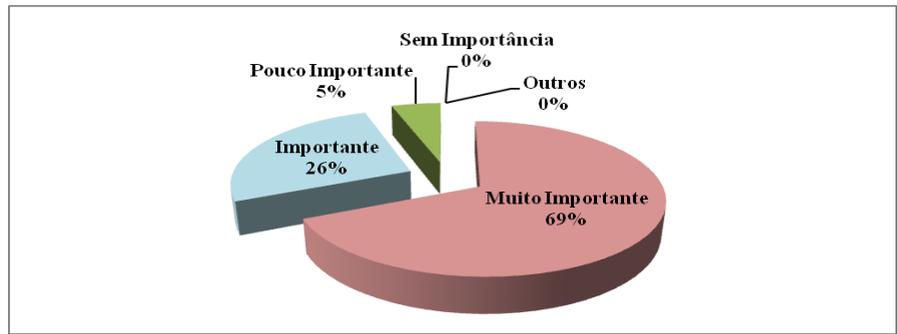


Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

A análise da coleta de dados desta questão confirma as respostas obtidas na questão que buscou identificar o grau de conhecimento dos discentes do Bloco 2 a respeito da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade, sendo quem 88% declararam ter conhecimento regular. Neste momento 74% dos discentes disseram ter um conhecimento regular sobre o CPC 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Quanto aos 2% indicado com outros traz uma resposta que o discente possui um conhecimento superficial sobre a questão proposta.

Diante da discussão do tema, considerou-se necessário identificar qual grau de importância que os discentes atribuem a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade na formação contábil. Para tanto foi disponibilizado as alternativas muito importante, importante, pouco importante, sem importância e outros. Resultados demonstrados segundo o gráfico 12.

Gráfico 12 – Grau de importância da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para a Formação Contábil

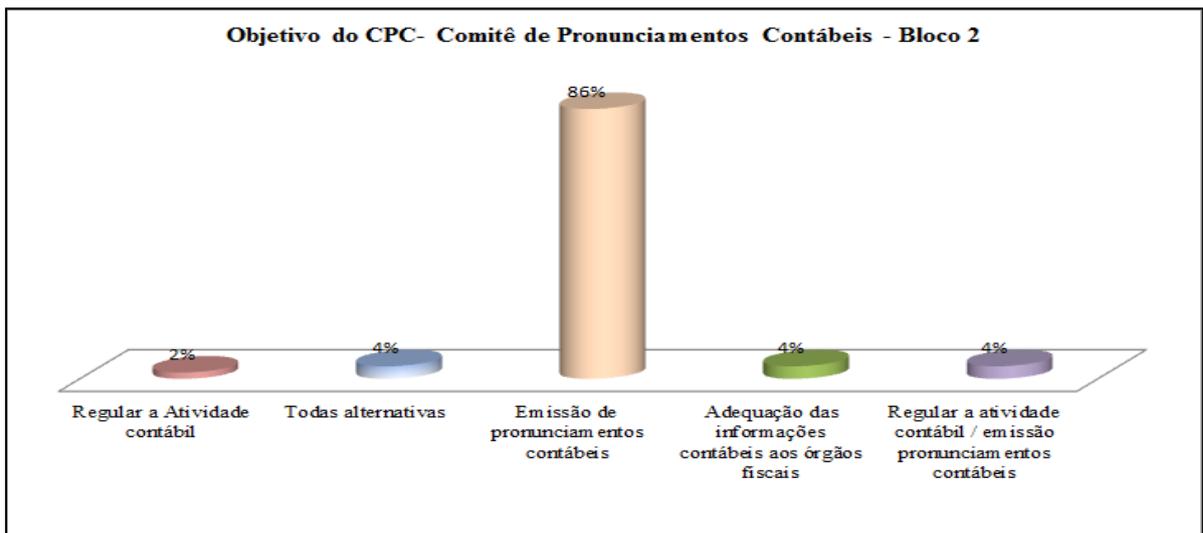


Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

A análise dos dados demonstrou que 69% dos discentes consideram muito importante a convergência das Normas Brasileiras de contabilidade para a formação contábil, como ainda, 26% identificam que é importante a convergência. O que se pode entender é que convergência das normas brasileiras de contabilidade faz parte da formação do profissional contábil na visão dos discentes.

Com a finalidade de identificar o conhecimento dos discentes a respeito das atividades desenvolvidas para a convergência das normas brasileiras de contabilidade, no que diz respeito aos órgãos responsáveis, buscou-se saber se os alunos conseguem identificar qual o objetivo do CPC, tendo em vista que os trabalhos desenvolvidos pelo CPC busca a convergência das normas brasileiras de Contabilidade. Resultados demonstrados segundo o gráfico 13.

Gráfico 13 – Objetivo do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Bloco 2

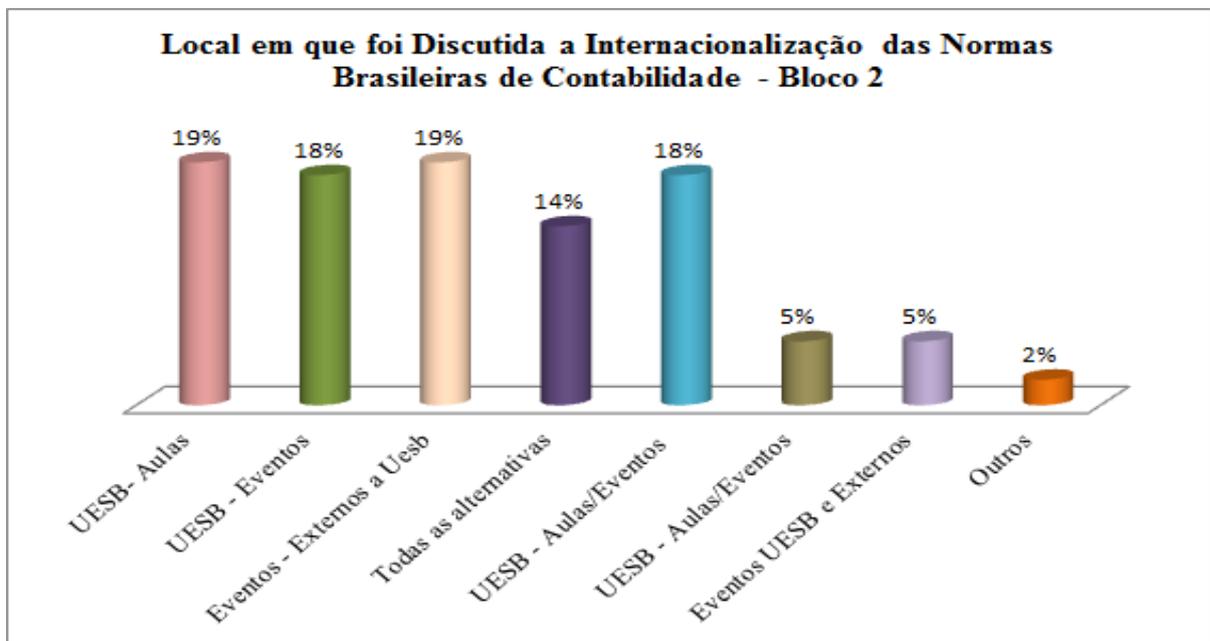


Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Nessa abordagem referente ao objetivo do CPC tem se que 86% dos discentes sabem que o CPC tem a finalidade de emissão de pronunciamentos contábeis.

A sétima questão objetivou verificar onde a internacionalização das normas de contabilidade vem sendo discutida, considerando os locais em que os discente tiveram oportunidade de abordar o tema. Resultados demonstrados segundo o gráfico 14.

Gráfico 14 – Local em que foi Discutida a Internacionalização das Normas Brasileiras de Contabilidade – Bloco 2

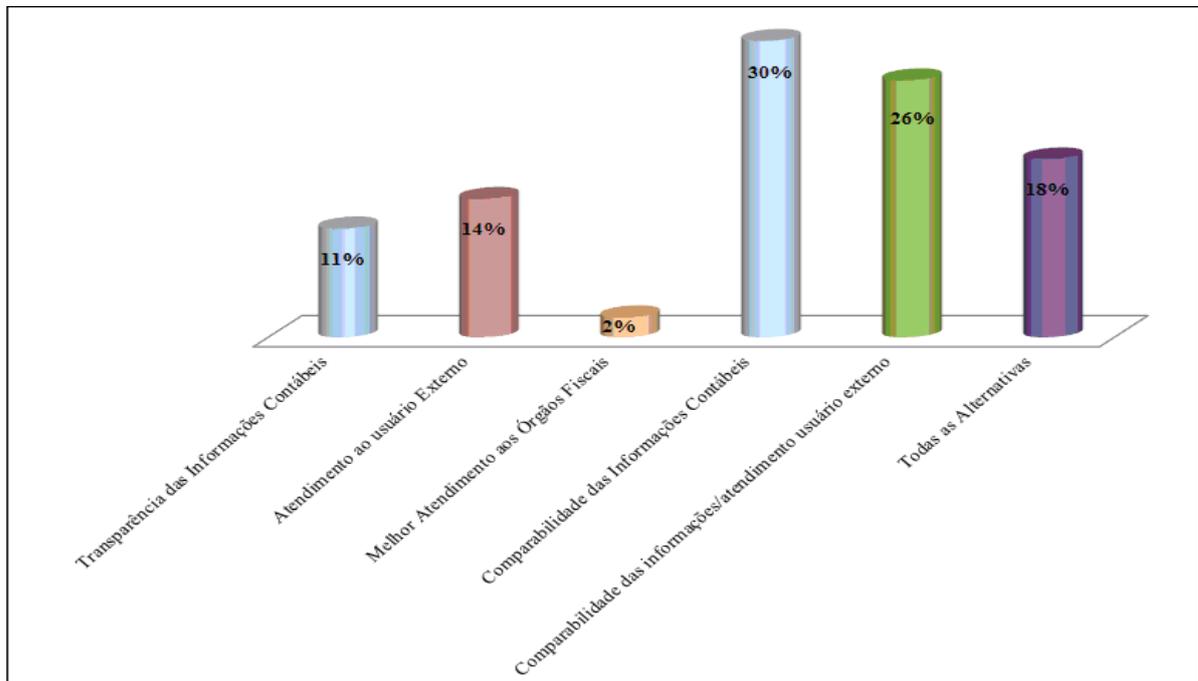


Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

A amostra traz um equilíbrio no contato dos discentes com o tema internacionalização das normas brasileiras de contabilidade, demonstra que o houve discussão sobre o assunto, porém não determina um local preponderante como ambiente base para estudo da internacionalização das normas contábeis. Quanto aos 2% referente a outros os discentes declaram não se lembrar o local em que foi discutido a internacionalização das normas contábeis.

Na oitava questão buscou-se confirma o grau de conhecimento dos discentes a cerca dos objetivos da convergência das normas brasileiras de Contabilidade às normas internacionais. Resultados demonstrados segundo o gráfico 15.

Gráfico 15 – Objetivo da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade – Bloco 2

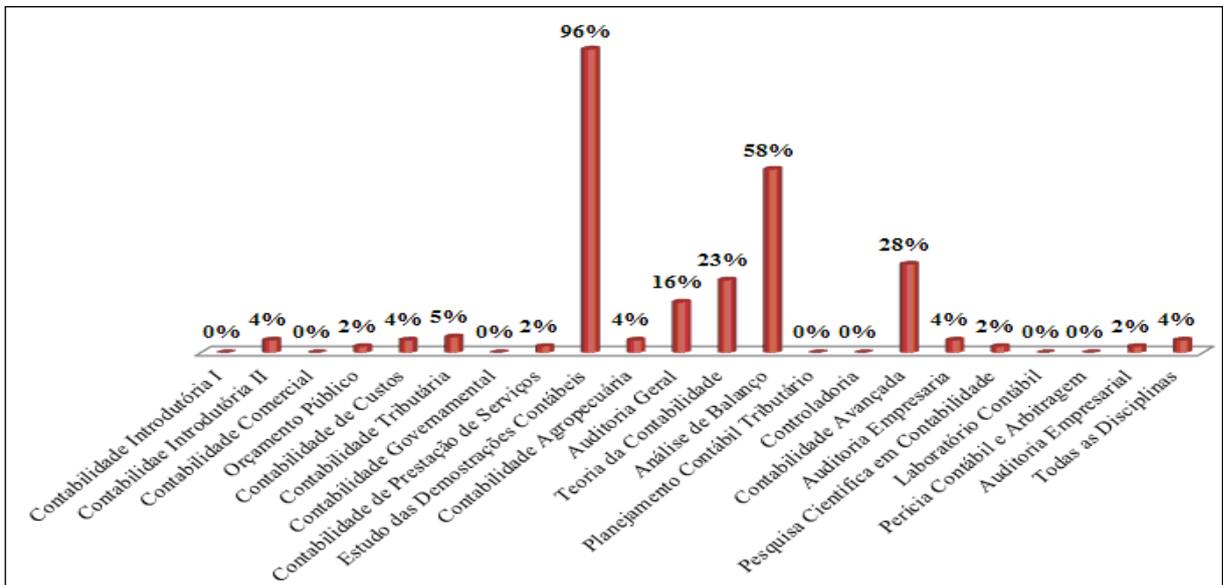


Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Essa amostra demonstra que a maioria dos discentes conhecem os objetivos da convergência das normas internacionais, o que corresponde com o resultado obtido no que se refere aos objetivos do CPC.

A nona questão foi direcionada a cada semestre em que se encontra o discente, já que ela buscou saber se durante a aula da disciplina houve uma discussão sobre o tema. Portanto, a cada semestre foi colocado como alternativa de resposta as disciplinas específicas do curso referente ao semestre já vivenciados pelos discentes. Resultados demonstrados segundo o gráfico 16.

Gráfico 16 – Disciplina em que foi discutida a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade – Bloco 2



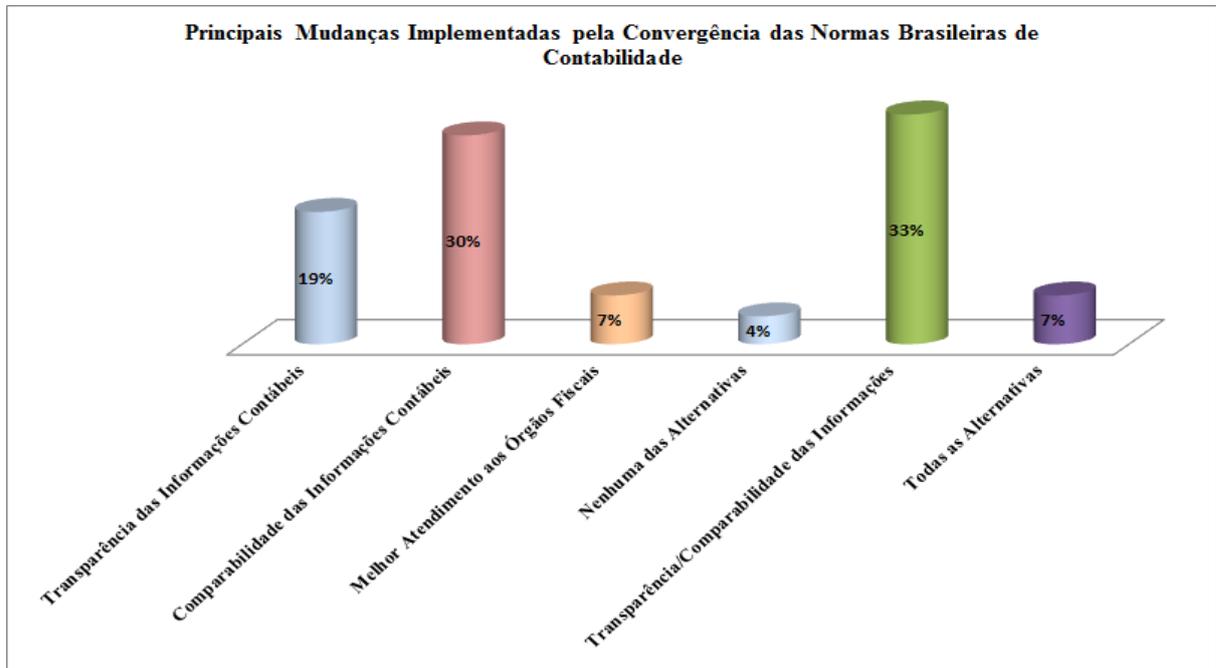
Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Essa amostra traz as disciplinas do curso de Ciências Contábeis em que os discentes declaram ter discutido o tema. As respostas apresentadas pelo Bloco 2 traz que a discussão da convergência ocorreu preponderantemente na disciplina Estudo das Demonstrações Contábeis, como também, 51% dos discentes apontam a disciplina Análise de Balanço e 23% declararam ter visto o conteúdo na disciplina Teoria da Contabilidade. As demais disciplinas tiveram apontamentos pontuais.

Quanto às disciplinas dos primeiros semestres o Bloco 2 confirma as respostas obtidas através Bloco 1, quando ocorre pouca referência da discussão do tema nas disciplinas vivenciadas nos primeiros semestres.

A décima questão buscou confirmar o conhecimento dos discentes a respeito da convergência das normas brasileiras de Contabilidade, solicitando que indicassem as principais mudanças implementadas pela convergência das normas brasileiras de Contabilidade. Resultados demonstrados segundo o gráfico 17.

Gráfico 17 – Principais Mudanças Implementadas pela Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

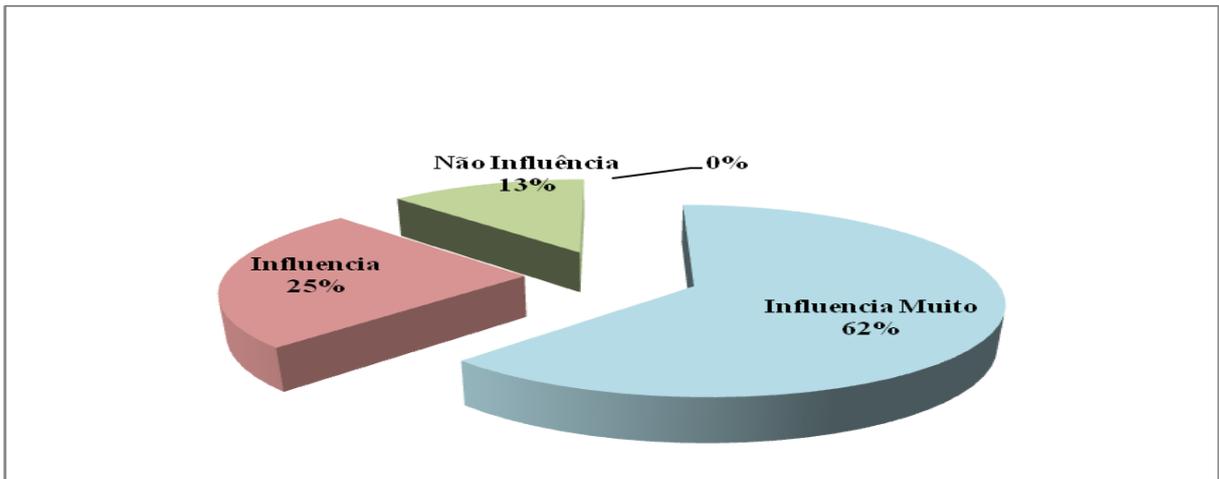
Foi possível confirmar que a grande maioria dos discentes conhecem as principais mudanças implementadas pela Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade, pois as respostas estão distribuídas entre comparabilidade de informações contábeis e transparência das informações.

3.1.3 Apresentação e Análise dos Dados dos Docentes

O questionário semiestruturado aplicado aos docentes conta com 09 questões. Foi indicado que nas questões 3 a 5 poderia ser escolhida mais de uma alternativa. As questões de 6 a 9 foram deixadas abertas, portanto, livres para que os docentes discorrem sobre o tema.

A primeira questão tem por finalidade verificar se os docentes acreditam que a convergência das normas brasileiras de Contabilidade influencia a formação do profissional contábil. Para tanto foi colocadas às alternativas influencia muito, influencia, influencia pouco, não influencia. Resultados demonstrados segundo o gráfico 18.

Gráfico 18 – A Convergência das Normas de Contabilidade Influencia a Formação do Profissional Contábil

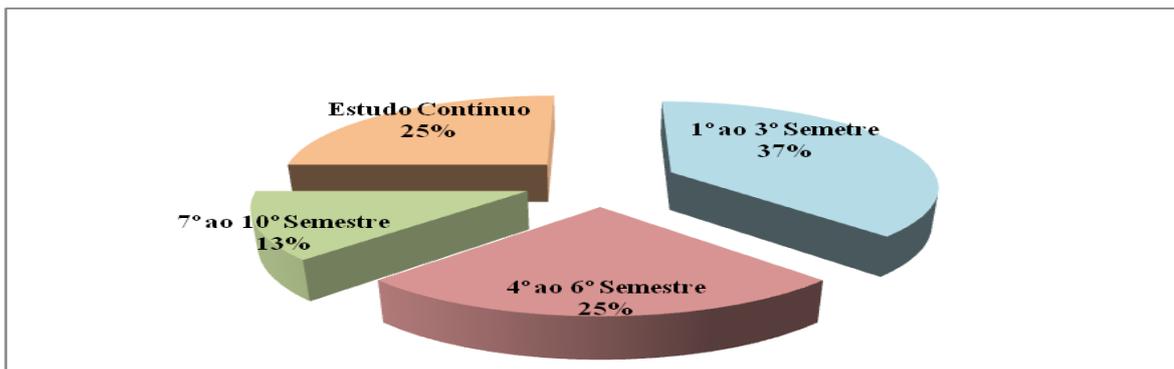


Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Com a análise dos dados foi identificado que 62% dos docentes entendem que a convergência das normas brasileiras de Contabilidade influencia muita a formação do profissional contábil. Enquanto, que 13% dos docentes declararam que não há influência da convergência da norma na formação contábil.

Com objetivo de estabelecer a partir de quando o estudo sobre a convergência das normas brasileira de Contabilidade deve ser vivenciado pelos discentes, foi proposto aos docentes que indicassem em qual momento deveria estudar a Resolução CFC N.º 1.374/11, que normatiza o CPC nº 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Foi indicado como alternativas do 1º ao 3º semestre, 4º ao 6º semestre, 7º ao 10º semestre, estudo contínuo durante todo o curso, não há necessidade de estudo. Resultados demonstrados segundo o gráfico 19.

Gráfico 19: Período Estudo do CPC 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro



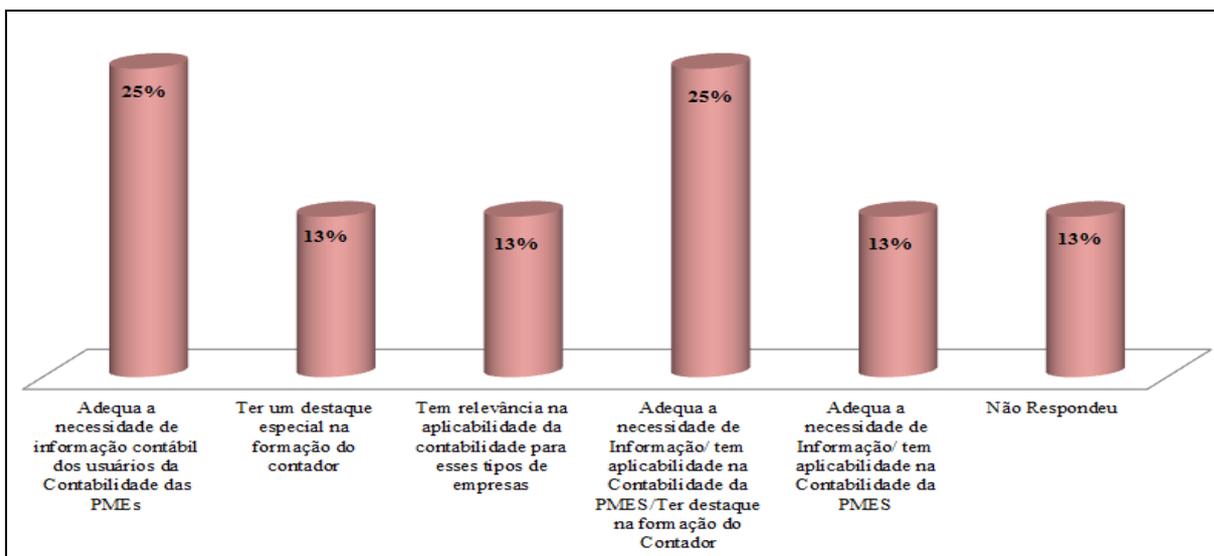
Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Nessa amostra apresenta um resultado bem distribuído, porém fica evidente que todos os docentes declaram que o estudo sobre o CPC nº 00 (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro deve ser vivenciado pelos discentes.

O CFC aprovou NBC T 19.41, através da Resolução nº 1.255/09, que traz pontos de adequação das pequenas e médias empresas às normas internacionais, avaliando o custo e benefícios, com objetivo de aumentar o grau de transparência das demonstrações financeiras e padronizar normas.

Identificando que boa parte da economia do Brasil é impulsionada por organizações PMEs, este estudo considerou interessante abordar o tema para avaliar com os docentes a importância das convergências das normas internacionais para as PMEs. Assim, foi solicitado que indicassem entre as proposições: deve ter um destaque especial na formação do contador, adequada a necessidade de informação contábil dos usuários da Contabilidade das PMEs, tem relevância na aplicabilidade da contabilidade para esses tipos de empresas e não contribui para contabilidade das PMEs, porque não é objetivo deste tipo de empresa a divulgação das informações contábeis. Resultados demonstrados segundo o gráfico 20.

Gráfico 20 – Resolução CFC nº 1255/2009 determinou a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade para as Pequenas e Médias Empresas



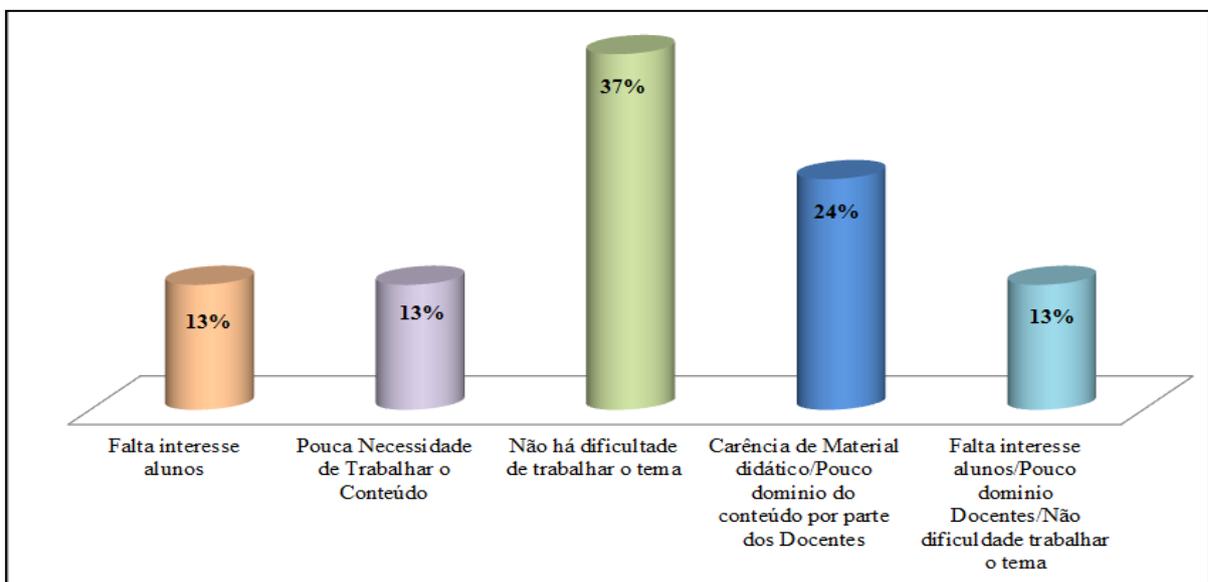
Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Observa-se que dentre as questões propostas sobre a convergência das normas de Contabilidade para as PMEs houve indicação dos docentes no que refere a Resolução nº

1.255/09 ter aplicabilidade na Contabilidade das PMEs, adequar a necessidade de informação e ter destaque na formação do contador.

Com objetivo de avaliar as possíveis dificuldades no desenvolvimento do tema deste estudo em sala de aula. Foi proposto que os docentes indicassem quais os principais entraves para internacionaliza das normas brasileiras de Contabilidade. Resultados demonstrados segundo o gráfico 21.

Gráfico 21 – Principais Entraves para Internacionalização das Normas Brasileiras de Contabilidade

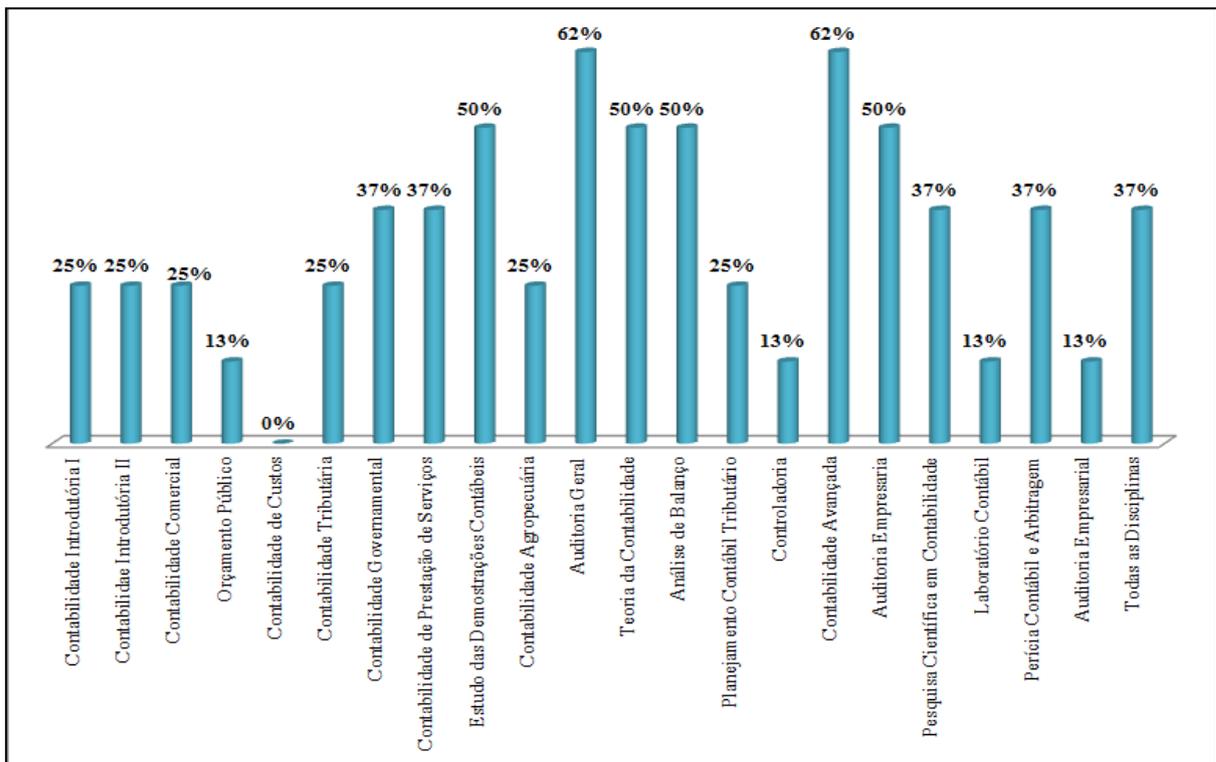


Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

A partir da análise dos dados foi identificado que 43% dos docentes consideram que não há dificuldades em trabalhar o tema. Também foi apontado a falta de interesse dos discentes, carência de material didático atualizado, pouca necessidade de trabalhar o tema e domínio dos docentes a cerca do tema.

A quinta questão considerou a atual Matriz Curricular das disciplinas específicas do curso de Ciências Contábeis que são obrigatórias, solicitando aos docentes que indicassem em quais delas deveria ser discutida a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade. Resultados demonstrados segundo o gráfico 22.

Gráfico 22 – Matriz Curricular (disciplinas obrigatórias) em que devem ser discutida a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa (2012) organização própria.

Com a amostra foi possível verificar que os Docentes consideram que em todas as disciplinas a Convergência das normas deve ser discutida, o que é confirmado quando foi levantado o período em que se deveria trabalhar o CPC nº 000 Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro e obteve-se como resposta a indicação de todos os semestres.

Estes dados geram diferença no levantamento realizado nos Blocos I e 2, quando foi questionado em quais disciplinas foi discutido o tema. Tendo que o conteúdo foi o abordado em algumas disciplinas.

Na sexta questão foi perguntado aos docentes qual a principal contribuição da convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para a Profissão Contábil. Assim, tinha por objetivo identificar como os docentes relacionam a influencia da convergência das normas de Contabilidade no desenvolvimento da profissão contábil, a partir de uma visão que traz a contribuição do tema para a Contabilidade.

Dentre as resposta obtidas, constatou-se que ocorre uma opinião diversa da análise de perspectiva para convergência e a prática contábil. 87,5% do resultado traz que a

convergência das normas brasileiras de Contabilidade contribuem com a profissão contábil. Dentre percentual foi apresentado que:

- proporciona atualizar os profissionais de Contabilidade com as normas do IASB, considerando que o Brasil é um dos países que vem adotando essas normas;
- a convergência traz benefício para economia, através uma análise de que ocorre uma mudança de paradigmas na atuação das empresas, quando passam a adotar novas práticas de contabilidade e assim ter meios para gerenciar seus negócios, baseado em um processo de decisões fundamentadas em informações mais precisas;
- traz que com uma contabilidade melhor e de maior qualidade, as empresas só tem a ganhar, pois poderão captar recursos para financiamento de suas atividades a um custo menor. Assim, entende que os investidores passarão a ter mais confiança ao perceber a transparência das informações;
- padronização dos procedimentos e linguagem contábil, sendo a convergência das normas um instrumento de avaliação dos negócios/empresas, que adotam uma mesma língua no campo patrimonial, econômico e financeiro. Assim, possibilita tornar a contabilidade brasileira alinhada à contabilidade praticada nas principais economias do mundo, principalmente em se tratando do momento de desenvolvimento do Brasil, especialmente em relação as operações internacionalizadas do Brasil em relação ao mundo e vice-versa.

Para 12,5% dos docentes o entendimento é que a convergência das normas brasileiras de Contabilidade não contribui, porque o profissional de contabilidade tem que ser um profissional independente da existência da convergência das normas.

Considerando a necessidade de verificar como a convergência das normas brasileiras de Contabilidade é discutida no ambiente acadêmico, propôs-se que os docentes respondessem de que forma a convergência das normas brasileiras de Contabilidade é abordada em sala de aula.

Com a análise dos dados, identificou-se que 67% dos docentes mencionaram que é uma discussão incipiente, considerando informações de discentes referente a pouca menção ao tema nas disciplinas, como também, foi relatado que existe uma necessidade de promover mais debates e interação da comunidade acadêmica em torno do tema, proporcionando uma mudança conjunta entre professores e alunos. Tendo ainda, uma percepção que ocorrem estudos isolados e sem um espaço para compartilhamento de ideias.

Foi trazido que existe um grande desafio para o curso de ciências contábeis da UESB, pois foram enormes as mudanças que ocorreram na forma de trabalhar e ensinar Contabilidade, que ainda requer muito estudo e discussão. Também, foi avaliado que será necessário avançar em questões como o mercado de capitais e o mercado financeiro. Colocou-se ainda, que o curso tem um aspecto muito “regional”. A convergência das normas exige um professor bem atualizado, para poder exigir um aluno atualizado, quando a implementação de um “bacharel de contabilidade globalizado”, que seja capaz de atender a internacionalização dos negócios não é tarefa fácil, para a academia, professores e alunos. O mercado é regional (sudoeste da Bahia), não contribui para essa formação em nível internacional. Entende-se por fim, que o tema exige uma discussão ampla.

Dos dados levantados 33% dos docentes indicaram que as discussões sobre o tema ocorrem através da introdução histórica dos princípios, normas técnicas e profissionais, considerando as alterações propostas pela IFRS através do IASB, correlacionando com o impacto que produzem sobre o sistema contábil de uma empresa. Também, poderá ser a critério de cada professor, através do estudo organizado dos pronunciamentos do CPC.

A oitava questão buscou identificar qual o impacto da convergência das normas brasileiras de Contabilidade na qualidade da informação contábil na percepção dos docentes.

Como respostas foi identificado que 85% dos docentes declararam que a convergência das normas brasileiras de Contabilidade impactam na qualidade da informação contábil. Para tanto, foi descrito que:

- o impacto é gigantesco, na condição de imaginar que foi uma das maiores mudanças desde a Lei 6.404/76. Trazendo mudança nas empresas e qualificação dos profissionais de Contabilidade;
- a informação contábil passa ganhar uma “sobre força”, ser de grande importância, pois ela deverá ser efetivamente útil, e, este será o grande desafio do profissional de contabilidade. Temos (professores e alunos) grandes desafios pela frente;
- o impacto é brutal. Chega-se até, a ser avaliado, sobre a necessidade de se buscar um meio termo. Ou seja, talvez nem sejam necessárias tantas aberturas, tantas informações, principalmente em Notas Explicativas. Em outras palavras, nunca, na contabilidade brasileira, produziu-se tanta informação qualificada;
- uma ampliação informacional e uma maior intercomunicabilidade no mundo contábil, como ainda, uma visão de que o impacto será positivo, em virtude de que se pode visualizar, doravante, uma contabilidade com menor vício fiscal e maior vício gerencial.

Também em análise dos dados obteve-se que para 15% dos docentes o entendimento é que a informação contábil é boa ou má independente da convergência das normas brasileira de Contabilidade.

A nona indagação visou identificar qual a importância de estudos de disciplinas como: Contabilidade Internacional, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Societária, Contabilidade Avançada para a convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais.

Dentre as respostas foi declarado que a bibliografia contida nessas disciplinas reclama técnica e academicamente por conteúdos que possam esclarecer os futuros bacharéis em contabilidade sobre as normas. Sendo impossível que livros dessas disciplinas não tragam em seus tópicos de abordagem sobre as normas. Considera, ainda, que livros de Contabilidade Internacional, Gerencial, Societária, Avançada que não trouxer enfoques sobre as normas, são considerados obsoletos e desatualizados.

Outra visão declarada por docente traz que além das fundamentações da contabilidade convergida, como principalmente o domínio consistente do Pronunciamento Técnico - CPC 00 (R1) e os outros pronunciamentos específicos, inclusive o específico às PMEs, o estudo sistematizado das disciplinas acima, em consonância com as determinações/orientações das normas internacionais de Contabilidade, é fundamental e obrigatório, especialmente no que tange ao conteúdo de disciplinas como Contabilidade Societária e Contabilidade Avançada, assim como, ao menos por um tempo a Contabilidade Internacional.

Como contribuição às disciplinas citadas foi acrescentadas como importante ao estudo da convergência das normas brasileiras de contabilidade mais três áreas, sendo: Auditoria, Mercado Financeiro e Contabilidade Governamental.

Um entendimento abordado traz que todas as disciplinas indicadas são importantes, como também todas as outras disciplinas que compõem o curso de ciências contábeis, considerando que os conteúdos estudados se complementam, ainda foi salientado a importância de uma avaliação do conteúdo a ser abordado, evitando repetições desnecessárias. Também, foi mencionado que o estudo dessas disciplinas atendem a boa técnica contábil, não devendo ser de exclusividade da convergência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na interação do mundo, quando não há fronteiras para o conhecimento, os mercados se expandem, cria-se uma grande rede. Possibilita então, a realização de transações financeiras entre os diversos países.

Considerando um ambiente em que cada país tem suas normas e leis, ou formas diversas de regular a atividade comercial a partir de práticas específicas. Em contrapartida a isso, a implementação de uma nova realidade, quando os mercados se comunicam, é fator determinante viabilizar canais de comunicação, capazes de encurtar as diferenças e promover melhores atividades.

Dentro desta perspectiva de desenvolvimento econômico, a Contabilidade, linguagem efetiva de negócios, passa por transformações para acompanhar a realidade social e econômica. Realizada num ambiente internacional, a Contabilidade é responsável em atender as necessidades de informação dos diversos usuários, possibilitando o acompanhamento das atividades organizacionais, através da análise da situação econômica em diversos períodos. Sendo ferramenta gerencial, que garante o entendimento entre os agentes.

A convergência das normas de Contabilidade trata da comparabilidade da informação, o que influencia sua qualidade, pois o objetivo de comparação é que a análise de uma empresa passa a ser realizada com perspectiva de futuro, conferindo através da evolução de sua atividade. Para que a convergência das normas de Contabilidade seja uma prática efetiva, faz-se necessário que os responsáveis pelo desenvolvimento do trabalho entendam e apliquem.

O estudo realizado, através da coleta e análise de dados, identificou que os docentes e discentes da UESB, demonstraram uma percepção positiva quanto à internacionalização da Contabilidade. Assim, consideram importante a convergência das normas brasileiras de Contabilidade. Na análise da contribuição da convergência das normas de contabilidade às práticas contábeis foi demonstrado, que possibilita a integração das normas brasileiras a contabilidade internacional, promovendo benefícios para a economia e melhorando a qualidade das informações contábeis.

Quanto à discussão e repasse da convergência das normas brasileiras de contabilidade aos discentes. Foi percebido que ainda é um processo a ser desenvolvido, pois existe pouca discussão do tema dentro das diversas disciplinas específicas do Curso de Ciências Contábeis da UESB. Dentre os docentes, foi apontado que no desenvolvimento das aulas, através dos conteúdos é uma forma de discutir o tema, como também, uma proposta de trabalhar conteúdos específicos.

No tocante a este ponto, foi colocado que há necessidade de ampliar as discussões promover espaço para compartilhamento de ideias, já que as mudanças ocorridas na Contabilidade traz para o Curso de Ciências Contábeis necessidade de mudanças na forma de trabalhar e ensinar, assim, requer estudo.

No que se refere aos discentes, há pouco conhecimento sobre o assunto nos primeiros semestres do curso de Ciências Contábeis da UESB, enquanto que posteriormente, nos semestres finais do curso foi percebido um maior domínio do conteúdo. Porém, foi comprovado que boa parte do conhecimento adquirido sobre o tema vem de eventos externos às salas de aula o que corresponde ao levantamento de dados gerados através dos docentes que entendem que as discussões são incipiente, embora quando tenham demonstrado que o tema deva ser referenciado em todas as disciplinas do curso, sendo uma discussão continuada.

Diante disso, foi possível concluir que a hipótese de pesquisa foi corroborada, pois a convergência das normas brasileiras de Contabilidade embora considerada importante na percepção dos discentes e docentes não tem influenciado o ensino do curso de Ciências Contábeis da UESB, considerando a pouca discussão do tema no ambiente acadêmico.

Das dificuldades encontradas para realização dessa pesquisa, percebeu-se uma resistência por parte do público alvo em discutir o tema. Em alguns momentos, a dificuldade era gerada pelo pouco conhecimento ou ainda quando não consideram importante discutir o assunto, pois entendem que a Contabilidade Internacional atende somente a necessidade das grandes organizações, considerando a localização do curso de Ciências Contábeis da UESB não representa demanda para o Curso.

Em virtude da abrangência do tema e impossibilidade de uma apresentação completa sobre sua importância e aplicabilidade, entende-se que é uma pesquisa a ser estendida, portanto, segue a sugestão que a pesquisa seja expandida para o campo fora da academia, assim, será possível verificar a aceitação da convergência das normas brasileiras de Contabilidade na prática contábil. A intenção seria verificar se as atividades empreendidas pelos órgãos reguladores da prática contábil tem se efetivado no cotidiano das organizações.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C.; NIYAMA, J. K.; ECHTERNACHT, T. H. S. O Ensino da Contabilidade Internacional em Cursos de Graduação no Brasil: uma pesquisa empírica sobre o perfil dos docentes e recursos didáticos e metodológicos adotados. **Revista contabilidade, gestão e governança**, Brasília, 26 set. 2007. Disponível em: <http://www.cggamg.unb.br/index.php/-contabil/article/view/241/pdf_111>. Acesso em: 12 jul. 2012.
- AZEVEDO, O. R. **Comentário às novas regras contábeis brasileiras**. 5. ed. São Paulo: Iob, 2010.
- BRAGA, H. R.; ALMEIDA, M. C. **Mudanças Contábeis na Lei Societária: Lei N° 11.638, de 28-12-2007**. São Paulo: Atlas, 2008.
- BRAGA, J. P. et al. Análise do Impacto das Mudanças nas Normas Contábeis Brasileiras: um estudo comparativo dos indicadores econômico financeiros de companhias brasileiras para o ano de 2007. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, p. 105. 26 nov. 2010.
- BRASIL. **Lei nº 12.249**, de 11 de junho de 2010. Brasília, 2010.
- _____. **Resolução nº 06 CNE/CES 10**, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2012.
- _____. **Lei nº 11638**, de 28 de dezembro de 2007. Lei das sociedades anônimas. Brasília, 2007.
- CELLA, G.; RODRIGUES, J. M.; NIYAMA, J. K. Contabilidade internacional – análise dos periódicos internacionais sobre pesquisas em educação contábil face à convergência e globalização. **Revista contemporânea de contabilidade**, Florianópolis, p. 177. 18 nov. 2011.
- CHIROTTO, A. R. et al. Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, 24 maio 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2012.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade**. 3. ed. Brasília: CFC, 2008.
- _____. Resolução CFC nº 1055/05. Brasília, 2005.
- _____. Resolução CFC nº 1.374/11. Brasília, 2011.
- _____. Resolução CFC nº 1328/11. Brasília, 2011.
- COSTA, F. M.; CARVALHO, N. L.; LEMES, S. **Contabilidade Internacional: Aplicação IFRS 2005**. São Paulo: Atlas, 2009.
- ERNESTE; YONG; FIPECAFI. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2009.

- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL. **Princípios contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- IUDÍCIBUS, S. et al. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. São Paulo: Atlas, 2007.
- IUDÍCIBUS, S. et al. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2009.
- HENDRIKSEN, E. S.; BRENDA, M. F. V. (Org.). **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- _____. **Fundamentos de metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LIMA, D. V.; FERREIRA, L. O. G.; MOURA, P. A. A. Plano de Contas e Convergência aos Padrões Internacionais: Estudo Comparativo entre as Propostas dos Governos Brasileiro e Espanhol. **Contabilidade, gestão e governança**, Brasília, 31 maio 2012. Disponível em: <<http://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/306>>. Acesso em: 25 jun. 2012.
- LOPES, J. E. G. et al. Características da Personalidade de Estudantes de Ciências Contábeis: análise do conhecimento baseado no Modelo Myers-Briggs Type Indicator (MBTI). **Revista unb contábil**, Brasília, v. 13, 30 ago. 2010. Disponível em: <<http://www.cggamg.unb.br/index.php/contabil/article/view/283>>. Acesso em: 21 jul. 2012.
- LOPES, J.; RIBEIRO FILHO, J. F.; PEDERNEIRAS, M. (Org.). **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- PETERS, M. **Comentários à Lei N. 11.638/07**: Inclui padrões IFRS. São Paulo: Saint Paul, 2008.
- SANTOS, D. F. et al. Perfil do Profissional Contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. **Revista contemporânea de contabilidade**, Florianópolis, 30 set. 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2011v8n16p137/20048>>. Acesso em: 12 jul. 2012.
- RIBEIRO, A. M.; CARMO, C. H. S.; CARVALHO, L. N. G. Convergência de Fato ou de Direito? A influência do sistema jurídico na aceitação das normas internacionais para pequenas e médias empresas. **Revista contabilidade & finanças**, São Paulo, 26 abr. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772011000300002&lang=pt>. Acesso em: 21 jul. 2012.
- REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS. São Paulo: Fea/usp, 2011. Quadrimestral. ISSN ISSN 1808-057X.

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis: UFSC, 2011. Semestral. ISSN 2175-8069.

REVISTA UNB CONTÁBIL. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. Quadrimestral. ISSN ISSN 1984-3925.

_____. Brasília: Universidade de Brasília, 2008. Quadrimestral. ISSN ISSN 1984-3925.

_____. Brasília: Universidade de Brasília, 2010. Quadrimestral. ISSN ISSN 1984-3925.

RIBEIRO, V. R. D. et al. **Manual de Normalização para relatórios de estágio supervisionado e trabalhos de conclusão de curso (TCC) para o curso de Ciências Contábeis**. Vitória da Conquista: [s.n.], 2012.

WEFFORT, E. F. J. et al. Análise da percepção sobre expressões de incerteza presentes nas normas internacionais de contabilidade. **Revista unb contábil**, Brasília, v. 11, 2 jan/dez. 2008. Disponível em: <<http://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/12/48>>. Acesso em: 15 jul. 2012.

WEFFORT, E. F. J. **O Brasil e a Harmonização Contábil Internacional: Influências dos Sistemas Jurídico e Educacional, da Cultura e do Mercado**. São Paulo: Atlas, 2005. (Academia-Empresa 3).

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO TESTE

Sou Joana Darte Avelino dos Santos, graduando no Curso de Ciências Contábeis, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

O questionário abaixo corresponde à coleta de dados para elaboração do meu trabalho acadêmico de conclusão do curso. Meu estudo tem por objetivo verificar a Influência da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para formação acadêmica proposta no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

A sua participação será de grande importância para o desenvolvimento do meu trabalho. Os dados coletados servirão de base para as análises concernentes ao estudo, ficando assegurado o sigilo quanto à fonte das informações, no que diz respeito aos nomes.

Para as questões de 2 a 8 poderão ser escolhidas mais de uma proposição

1. Qual o grau de conhecimento sobre a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade?
 - Nenhum
 - bom
 - regular
 - ótimo
2. Em que local foi discutido a Internacionalização das Normas Brasileiras de Contabilidade?
 - Instituição em que estudo
 - Cursos/palestras/outros eventos na instituição em que estudo
 - Cursos/palestras/outros eventos - fora da instituição que estudo
3. São Objetivos a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade:
 - Transparência das informações contábeis
 - Melhor atendimento aos órgãos fiscais
 - modernização da contabilidade brasileira
 - Informações gerenciais
 - atendimento aos usuários externo
 - Nenhuma das opções
 - Todos
4. Qual objetivo do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis
 - regular a atividade contábil
 - emissão de pronunciamentos contábeis
 - adequação das informações contábeis às atividades fiscais
5. Quais as principais mudanças implementadas pela Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade?
 - maior transparência das informações
 - comparabilidade das informações
 - melhor atendimento aos órgãos fiscais, pois a contabilidade deve estar atualizada
 - nenhuma
 - todas
6. Qual o grau de importância da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para a formação contábil?
 - Nenhum

pouco

muito

7. Qual seu grau de conhecimento sobre o pronunciamento contábil nº 000 Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro?

Nenhum

bom

regular

ótimo

8. Qual das disciplinas foi discutido a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade?

Contabilidade Tributária

Contabilidade Governamental

Contabilidade Agropecuária

Auditoria Geral

Teoria da Contabilidade

Análise de Balanço

Planejamento Contábil Tributário

Pesquisa Científica em Contabilidade

Controladoria

Contabilidade Avançada

Auditoria Empresarial

Perícia Contábil e Arbitragem

Auditoria Governamental

nenhuma

todas

9. A emissão de relatórios contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade atende preferencialmente às questões fiscais?

Sim

não

Porque? _____

10. É possível o uso das Normas Internacionais de Contabilidade para as Pequenas e Médias Empresas?

Sim

não

Porque? _____

APENDICE B - QUESTIONÁRIO DO BLOCO 1

Sou Joana Darte Avelino dos Santos, graduando no Curso de Ciências Contábeis, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

O questionário abaixo corresponde à coleta de dados para elaboração do meu trabalho acadêmico de conclusão do curso. Meu estudo tem por objetivo verificar a Influência da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para formação acadêmica proposta no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

A sua participação será de grande importância para o desenvolvimento do meu trabalho. Os dados coletados serviram de base para as análises concernentes ao estudo, ficando assegurado o sigilo quanto à fonte das informações, no que diz respeito aos nomes.

Para as questões de 3 a 7 poderão ser escolhidas mais de uma proposição

1. Qual o grau de conhecimento sobre a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade?

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Nenhum | <input type="checkbox"/> bom |
| <input type="checkbox"/> regular | <input type="checkbox"/> ótimo |

2. Qual seu grau de conhecimento sobre o pronunciamento contábil nº 000 Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro?

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Nenhum | <input type="checkbox"/> bom |
| <input type="checkbox"/> regular | <input type="checkbox"/> ótimo |

3. Em que local foi discutido a Internacionalização das Normas Brasileiras de Contabilidade?

- Instituição em que estudo
- Cursos/palestras/outras eventos na instituição em que estudo
- Cursos/palestras/outras eventos - fora da instituição que estudo

3. Qual objetivo do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

- regular a atividade contábil
- emissão de pronunciamentos contábeis
- adequação das informações contábeis às atividades fiscais

4. Objetivo da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade?

- maior transparência das informações
- comparabilidade das informações
- melhor atendimento aos órgãos fiscais, pois a contabilidade deve estar atualizada
- nenhuma
- todas

6. Qual das disciplinas foi discutido a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade?

- Contabilidade Introdutória I
- Contabilidade Introdutória II
- Contabilidade Comercial
- Contabilidade de Custos
- Estudo das Demonstrações Contábeis
- Orçamento Público
- Análise de Custos

- Contabilidade de Prestação de Serviços
- nenhuma
- todas

7. Órgão regulador da atividade contábil

- CPC
- CFC
- IBRACON
- CVM
- FIPECAFI
- Nenhum
- Todas as alternativas

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO BLOCO 2

Sou Joana Darte Avelino dos Santos, graduando no Curso de Ciências Contábeis, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

O questionário abaixo corresponde à coleta de dados para elaboração do meu trabalho acadêmico de conclusão do curso. Meu estudo tem por objetivo verificar a Influência da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para formação acadêmica proposta no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

A sua participação será de grande importância para o desenvolvimento do meu trabalho. Os dados coletados servirão de base para as análises concernentes ao estudo, ficando assegurado o sigilo quanto à fonte das informações, no que diz respeito aos nomes.

Na oportunidade agradeço a sua colaboração.

Para as questões de 1 a 5 aponte apenas uma proposição

1. Qual o objetivo do CPC– Comitê de Pronunciamentos Contábeis

- Regular a atividade contábil
- Emissão de pronunciamentos contábeis
- Adequação das informações contábeis às atividades fiscais
- Nenhum das proposições
- Todas as proposições

2. Qual o seu grau de conhecimento sobre a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade?

- Ótimo Bom
- Regular Nenhum Outro_____

3. A emissão de relatórios contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade atende às questões fiscais?

- Sempre Geralmente Às Vezes
- Raramente Nunca

4. É possível o uso das Normas Internacionais de Contabilidade para as Pequenas e Médias Empresas?

- Sempre Geralmente Às Vezes
- Raramente Nunca

5. Qual seu grau de conhecimento sobre o pronunciamento contábil nº 000 Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Nenhum
- Outro_____

6. Qual grau de importância da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para a formação contábil?

- Muito Importante
- Importante
- Pouco importante
- Sem Importância
- outros_____

Para as questões de 7 a 9 poderão ser escolhidas mais de uma proposição

7. Em que local foi discutido a Internacionalização das Normas Brasileiras de Contabilidade?

- Instituição em que estudo
- Cursos/palestras/outras eventos na instituição em que estudo
- Cursos/palestras/outras eventos - fora da instituição que estudo
- outros _____

8. São Objetivos da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade:

- Transparência das informações contábeis
- Melhor atendimento aos órgãos fiscais
- modernização da Contabilidade Brasileira
- Atendimento aos usuários externo
- Nenhuma das opções
- Todos

9. Qual das disciplinas foi discutido a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade?

- Contabilidade Introdutória I
- Contabilidade Introdutória II
- Contabilidade Comercial
- Contabilidade de Custos
- Estudo das Demonstrações Contábeis
- Orçamento Público
- Análise de Custos
- Contabilidade de Prestação de Serviços
- Contabilidade Tributária
- Contabilidade Governamental
- Contabilidade Agropecuária
- Auditoria Geral
- Teoria da Contabilidade
- Análise de Balanço
- Planejamento Contábil Tributário
- Pesquisa Científica em Contabilidade
- Controladoria
- Contabilidade Avançada
- Auditoria Empresarial
- Perícia Contábil e Arbitragem
- Laboratório Contábil
- nenhuma
- todas

10. Quais as principais mudanças implementadas pela Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade?
- maior transparência das informações
 - comparabilidade das informações
 - melhor atendimento aos órgãos fiscais, pois a contabilidade deve está atualizada
 - nenhuma
 - todas

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DOCENTES

Sou Joana Darte Avelino dos Santos, graduando no Curso de Ciências Contábeis, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

O questionário abaixo corresponde à coleta de dados para elaboração do meu trabalho acadêmico de conclusão do curso. Meu estudo tem por objetivo verificar a Influência da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para formação acadêmica proposta no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

A sua participação será de grande importância para o desenvolvimento do meu trabalho. Os dados coletados servirão de base para as análises concernentes ao estudo, ficando assegurado o sigilo quanto à fonte das informações, no que diz respeito aos nomes.

Na oportunidade agradeço a sua colaboração.

1. A convergência das normas de contabilidade influencia a formação do profissional contábil?

Influencia Muito

Influencia

Influencia pouco

Não Influencia

2. Em qual período deve ser estudado Pronunciamento Contábil CPC – 000 Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro?

1º ao 3º semestre

4º ao 6º semestre

7º ao 10 semestre

Estudo contínuo durante todo o curso

Não há necessidade de estudo

Para as questões de 3 a 5 poderão ser escolhidas mais de uma proposição

3. Considerando que resolução CFC Resolução nº 1.255/09 determinou a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade para as PMEs – Pequenas e Médias Empresas a partir de 01/01/2010:

A Resolução CFC nº 1.255/09 deve ter um destaque especial na formação do contador

A Resolução CFC nº 1.255/09 adequa a necessidade de informação contábil dos usuários da Contabilidade das PMEs

A Resolução CFC nº 1.255/09 tem relevância na aplicabilidade da contabilidade para esses tipos de empresas

A Resolução CFC nº 1.255/09 não contribui para contabilidade das PMEs, porque não é objetivo deste tipo de empresa a divulgação das informações contábeis

4. Quais os principais entraves para internacionaliza das Normas Brasileiras de contabilidade?

carência de material didático atualizado

falta de interesse dos alunos pelo tema

Pouco domínio do conteúdo por parte dos Docentes

- Pouca Necessidade de trabalhar o conteúdo
 - Não Há dificuldades de trabalhar o tema
5. Considerando a atual Matriz Curricular (disciplinas obrigatórias) indique em quais disciplinas abaixo deve ser discutida a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade.
- Contabilidade Introdutória I
 - Contabilidade Introdutória II
 - Contabilidade Comercial
 - Contabilidade de Custos
 - Estudo das Demonstrações Contábeis
 - Orçamento Público
 - Análise de Custos
 - Contabilidade de Prestação de Serviços
 - Contabilidade Tributária
 - Contabilidade Governamental
 - Contabilidade Agropecuária
 - Auditoria Geral
 - Teoria da Contabilidade
 - Análise de Balanço
 - Planejamento Contábil Tributário
 - Pesquisa Científica em Contabilidade
 - Controladoria
 - Contabilidade Avançada
 - Auditoria Empresarial
 - Perícia Contábil e Arbitragem
 - Laboratório Contábil
 - nenhuma
 - todas
6. Qual a principal contribuição da convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade para a Profissão Contábil?
7. De que forma a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade é discutida e abordada em sala de aula?
8. Qual o impacto da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade na qualidade da informação contábil?

9. Para a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade qual a importância de estudos de disciplinas como: Contabilidade Internacional, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Societária, Contabilidade Avançada